



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AGRESTE DE PERNAMBUCO  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

CATÁLOGO DE

**PROJETOS  
DE EXTENSÃO**  
**PIBEX 2023** 

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE EXTENSÃO

GARANHUNS/PE  
2023





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AGRESTE DE PERNAMBUCO**  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

## **Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PREC**

Departamento de Difusão Científica, Tecnológica e Inovação

# **Catálogo de Projetos de Extensão**

## **Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX 2023**



(C) Copyright 2023 - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco.

Estão autorizadas a reprodução e divulgação total ou parcial deste catálogo, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo ou pesquisa, desde que citada a fonte.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade Federal do Agreste de Pernambuco  
Sistema Integrado de Bibliotecas**

C991 Catálogo de projetos de extensão: Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX 2023 [recurso eletrônico] / Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Pró - Reitoria de Extensão e Cultura (Orgs.). Garanhuns, PE: UFAPE, 2023.

59 p. : il.

1. Educação 2. Cidadania 3. Saúde pública 4. Projeto de extensão 5. Extensão universitária 6. Animais – Doenças 7. Agronomia 8. Inclusão 9. Veterinária I. Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, org. II. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, org. III. Título.

CDD 378

Elaborada por: Jaciara Maria Felix – CRB4/1642



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AGRESTE DE PERNAMBUCO**  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

# Organização

## Catálogo de projetos de Extensão do PIBEX 2023

---

**Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PREC  
Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE**

### **Coordenação e revisão**

**Anderson Fernandes de Alencar**

**Felipe Guedes de Araújo**

**Leila Nascimento da Silva**

**Lucilene Simões Mattos**

**Marcelo Mendonça**

**Marcos Pinheiro Franque**

**Paula Rejane Lisboa da Rocha**

### **Produção gráfica**

**Marília Gabriela Zabeu**

**Nathália Gabrielle Vital**

**Victória Guimarães Campos**

### **Revisão e normatização**

**Jaciara Maria Felix**



UFAPE

**PREC**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Cultura

## Reitoria *Pró-Tempore*

Reitor

Airon Aparecido Silva de Melo

E-mail: reitoria@ufape.edu.br

### Vice-Reitoria *Pró-Tempore*

Mácio Farias de Moura

### Gabinete da Reitoria

Wagner Marques Cordeiro

### Assessoria de Gestão

Julienne da Silva Barros Gomes

### Procuradoria Jurídica

Eduardo Christini Assmann

### Ouvidoria

Epaminondas Luiz Borges Filho

### Pró-reitoria de Administração - PROAD

José Renato Correia Ferro

### Pró-reitoria de Planejamento - PROPLAN

Victor Netto Maia

### Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

Valdeline Adriany Cardoso de Oliveira Melo

### Pró-reitoria de Assistência Estudantil - PRAE

Joselya Claudino de Araújo

### Pró-reitoria de Ensino e Graduação - PREG

Emanuelle Camila Moraes de Melo Albuquerque Lima

### Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PRPPGI

José Romualdo de Sousa Lima

### Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PREC

Marcos Pinheiro Franque



## Comissão de Extensão e Cultura

Presidenta

Taciana Rabelo Ramalho Ramos

E-mail: [taciana.rabelo@ufape.edu.br](mailto:taciana.rabelo@ufape.edu.br)

### Substituto eventual da presidenta

Marcelo de Oliveira Milfont

E-mail: [marcelo.milfont@ufape.edu.br](mailto:marcelo.milfont@ufape.edu.br)

### Titulares da Comissão de Extensão e Cultura

Elton Roger Alves de Oliveira

E-mail: [elton.roger@ufape.edu.br](mailto:elton.roger@ufape.edu.br)

Glessner Porto Barreto

E-mail: [glessner.barreto@ufape.edu.br](mailto:glessner.barreto@ufape.edu.br)

Glória Maria Duarte Cavalcanti

E-mail: [gloria.cavalcanti@ufape.edu.br](mailto:gloria.cavalcanti@ufape.edu.br)

Helder Fernando de Araújo Oliveira

E-mail: [helder-fernando.oliveira@ufape.edu.br](mailto:helder-fernando.oliveira@ufape.edu.br)

Luciano Cavalcanti do Nascimento

E-mail: [luciano.cavalcanti@ufape.edu.br](mailto:luciano.cavalcanti@ufape.edu.br)

Mirko Salomon Cháves Gutiérrez

E-mail: [mirko.gutierrez@ufape.edu.br](mailto:mirko.gutierrez@ufape.edu.br)

Morgana Soares da Silva

E-mail: [morgana.soares@ufape.edu.br](mailto:morgana.soares@ufape.edu.br)

Priscilla Vanúbia Queiroz de Medeiros

E-mail: [priscilla.medeiros@ufape.edu.br](mailto:priscilla.medeiros@ufape.edu.br)

Ryan Ribeiro de Azevêdo

E-mail: [ryan.azevedo@ufape.edu.br](mailto:ryan.azevedo@ufape.edu.br)



## Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PREC

Pró-reitor

Marcos Pinheiro Franque

E-mail: [prec@ufape.edu.br](mailto:prec@ufape.edu.br)

### Departamento de Planejamento, Captação e Gerenciamento de Recursos

Diretor

Marcelo Mendonça

E-mail: [planejamento.prec@ufape.edu.br](mailto:planejamento.prec@ufape.edu.br)

### Coordenadoria de Planejamento e Captação de Recursos

Coordenador

Felipe Guedes de Araujo

E-mail: [coorplan.prec@ufape.edu.br](mailto:coorplan.prec@ufape.edu.br)

### Seção de Editais e Apoio a Projetos

Chefe

Ruben Horn Vasconcelos

E-mail: [editais.prec@ufape.edu.br](mailto:editais.prec@ufape.edu.br)

### Coordenadoria de Gerenciamento de Recursos

Coordenador:

Wallace Rodrigues Telino Júnior

E-mail: [coorger.prec@ufape.edu.br](mailto:coorger.prec@ufape.edu.br)

### Seção de Prestação de Contas, Estatística e Arquivo

Chefe

Everson Fernando Santos Feitosa

E-mail: [coorger.prec@ufape.edu.br](mailto:coorger.prec@ufape.edu.br)

### Bolsistas pelo Programa Institucional de Bolsa de Apoio à Extensão - PIBAE - Departamento de Difusão Científica, Tecnológica e Inovação

Matheus Ricardo Barboza de Oliveira

Douglas Ranyery Silva Leite Moraes

Nicolly Lana Lourenço Carvalho (Voluntária)



## Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PREC

Pró-reitor

Marcos Pinheiro Franque

E-mail: [prec@ufape.edu.br](mailto:prec@ufape.edu.br)

### Departamento de Arte, Cultura e Assuntos Comunitários

Diretora

Márcia Felix da Silva Cortez

E-mail: [cultura.prec@ufape.edu.br](mailto:cultura.prec@ufape.edu.br)

### Coordenadoria de Arte e Cultura

Coordenadora

Monaliza Rios Silva

E-mail: [monaliza.rios@ufape.edu.br](mailto:monaliza.rios@ufape.edu.br)

### Secção de Memória e Patrimônio da Universidade

Chefe

José Bezerra de Brito Neto

E-mail: [jose.brito@ufape.edu.br](mailto:jose.brito@ufape.edu.br)

### Coordenadoria de Assuntos Comunitários

Coordenadora

Viviane Nunes Sarmento

E-mail: [viviane.sarmento@ufape.edu.br](mailto:viviane.sarmento@ufape.edu.br)

### Secção de Incubadora de Organizações Sociais e Coletivas

Chefe

Saulo de Tarso Gusmão da Silva

E-mail: [saulo.detarso@ufape.edu.br](mailto:saulo.detarso@ufape.edu.br)

### Bolsistas pelo Programa Institucional de Bolsa de Apoio à Extensão - PIBAE - Departamento de Difusão Científica, Tecnológica e Inovação

Carmem da Silva Moura

Kaline Amanda de Moraes Borges



## Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PREC

Pró-reitor

Marcos Pinheiro Franque

E-mail: [prec@ufape.edu.br](mailto:prec@ufape.edu.br)

### Departamento de Difusão Científica, Tecnológica e Inovação

Diretora

Lucilene Simões Mattos

E-mail: [difusao.prec@ufape.edu.br](mailto:difusao.prec@ufape.edu.br)

### Seção de Eventos

Chefa

Paula Rejane Lisboa da Rocha

E-mail: [eventos.prec@ufape.edu.br](mailto:eventos.prec@ufape.edu.br)

### Seção de Educação Continuada

Chefa

Leila Nascimento da Silva

E-mail: [educon.prec@ufape.edu.br](mailto:educon.prec@ufape.edu.br)

### Seção de Certificação

Chefe

Anderson Fernandes de Alencar

E-mail: [certificacao.prec@ufape.edu.br](mailto:certificacao.prec@ufape.edu.br)

### Bolsistas pelo Programa Institucional de Bolsa de Apoio à Extensão - PIBAE - Departamento de Difusão Científica, Tecnológica e Inovação

Hadassa Ester Bezerra da Silva

Lucas Messias Moura de Melo

Magno Sillas Nunes Ramos Gomes da Silva

Marília Gabriela Zabeu

Nathália Gabrielle Vital





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AGRESTE DE PERNAMBUCO**  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura





---

# Lista de figuras

<b>Figura 1</b>	Projetos de Extensão (n=51) do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX 2023) por área temática da Extensão.....	<b>58</b>
<b>Figura 2</b>	Projetos de Extensão (n=51) do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX 2023) por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	<b>59</b>



# SUMÁRIO

---

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>01</b>
<b>2</b>	<b>PIBEX 2023 -Programa Institucional de Bolsas de Extensão.....</b>	<b>03</b>
<b>3</b>	<b>PIBEX 2023 - 51 projetos.....</b>	<b>04</b>
3.1	A Cidade e o Cidadão: Capacitando Membros de Conselhos Municipais em Garanhuns. O Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Idoso (CMDI).....	05
3.2	A Pesquisa no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Básica: Construindo Projetos Interdisciplinares nas Escolas.....	06
3.3	A Química de Alimentos vai invadir sua escola.....	07
3.4	Agricultura Familiar: Cultivo de oleaginosas como alternativa produtiva.....	08
3.5	Ambulatório de Cardiologia Veterinária.....	09
3.6	Ambulatório de Reabilitação Integrativa Veterinária.....	10
3.7	Ampliando a Presença Digital na Rede de Associações de Agricultura Urbana.....	11
3.8	Atendimento Clínico, Cirúrgico e Laboratorial de Ruminantes Criados em Pequenas Propriedades da Bacia Leiteira de Garanhuns/Pe.....	12
3.9	Automatização de Irrigação de Áreas Produtivas de Pequenos Produtores Rurais.....	13
3.10	Capacitação de Produtores Rurais sobre o Fornecimento e Manejo Sanitário do Colostro para Bezerros Neonatos nos Municípios de Garanhuns e Bom-Conselho-PE.....	14
3.11	Centro de Exposição Permanente de Solos do Semiárido - Cepes: Espaço de Popularização da Ciência e de Desenvolvimento Sustentável da Ufape.....	15
3.12	Ciência em Comunicação: Desenvolvimento de Ações de Difusão Científica Através de Conteúdos Digitais.....	16
3.13	Cultivo de Girassol Ornamental como Alternativa para Agricultura Familiar.....	17
3.14	Deixa o Bicho: Promovendo a Conservação e a Saúde Pública Através da Educação Ambiental.....	18
3.15	Desenvolvimento de Tecnologia Social em Apoio aos Bancos Comunitários de Sementes do Semiárido Alagoano.....	19

# SUMÁRIO

---

3.16	Desenvolvimento de um Jogo Digital para Facilitar e Motivar a Aprendizagem da Química.....	20
3.17	Desenvolvimento de um Sistema de Agendamentos para o Hospital Veterinário Universitário - HVU Da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE.....	21
3.18	Desmistificando a Eutanásia: a educação como meio de conscientização da população sobre o fim do sofrimento animal.....	22
3.19	Desmistificando Mitos sobre Produtos Avícolas.....	23
3.20	Despertando Vocações: Visitas Guiadas e Produção de Material Audiovisual sobre Ciências Agrárias para Diálogo entre Discentes da UFAPE e de Escolas de Garanhuns.....	24
3.21	Diga não ao Câncer em Pets - Prevenção do Câncer em Cães e Gatos.....	25
3.22	Educação em Saúde para a Prevenção de Agentes Parasitários de Importância à Saúde Única na Comunidade do Castainho, Garanhuns, Pernambuco.....	26
3.23	Educação Sanitária para Profilaxia de Parasitárias de Importância em Saúde Única que Acometem Suínos na Microrregiões de Garanhuns, Pernambuco.....	27
3.24	GEEMEC: Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Matemática e Ensino de Ciências.....	28
3.25	HVU UFAPE e Comunidade: Castração de Cães e Gatos.....	29
3.26	Inclusão da Cultura Afro-Brasileira à Comunidade Acadêmica.....	30
3.27	Inclusão do Idoso na Extensão Universitária da UFAPE.....	31
3.28	"Laços 2" - Segunda Fase do Manejo Populacional de Animais Domésticos nas Imediações da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco-UFAPE.....	32
3.29	Manejo Geral de Bovinos Leiteiros.....	33
3.30	Material Manipulável para o Ensino de Línguas.....	34
3.31	Monitoração da Cadeia de Frio na Fabricação, Conservação e Distribuição de Produtos Congelados.....	35
3.32	Mulheres na Engenharia: Desenvolvimento de Ações para Incentivo ao Ingresso em cursos de engenharia Destinadas a estudsntes de Escolas Públicas de Garanhuns.....	36
3.33	No Parque com as Abelhas: Educando para a Conservação.....	37

# SUMÁRIO

---

3.34 "Operei e agora" - Orientações sobre pós-cirúrgico em Animais Domésticos.....	38
3.35 Orientações para Adequação à Nova Legislação da Rotulagem nos Pequenos Empreendimentos de Laticínios e Agricultores Familiares na Região do Agreste de Pernambuco.....	39
3.36 Pecuária com Baixa Emissão de Carbono no Semiárido.....	40
3.37 Percepção de Prorutores quanto a Resistência Anti-Helmíntica em Pequenos Ruminantes na Microrregiões de a Garanhuns-Pe.....	41
3.38 Planejamento Agrícola com uso do Geoprocessamento em Propriedade Rurais no Município de Bom Conselho-Pe.....	42
3.39 Plataforma de Informação para Reduzir a Evasão Escolar no Ensino Superior.....	43
3.40 Produção Agroecológica Apoiada por Tecnologia no Mercado da Vida de Bonito-Pe.....	44
3.41 Produção de Mudanças de Espécies Navitas como Ferramentas para a Sensibilização, Conservação e Preservação da Biodiversidade do Agreste de Pernambuco.....	45
3.42 Projeto Amigo Especial.....	46
3.43 Reprosaúde: Ações Contínuas de Orientação Reprodutiva de Cães e Gatos no Município de Garanhuns como Forma de Promoção ao Bem-Estar Animal.....	47
3.44 Retextualização Intersemiótica na sala de Aula.....	48
3.45 Sabores do Quilombo: Um Pão de Prazer.....	49
3.46 Sintonizando o Rádio na Escola.....	50
3.47 Tecnologia a Favor da Geração de Renda no Mercado da Vida de Bonito-Pe.....	51
3.48 Tecnologia, Geração de Renda e Produção Sustentável na Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marrocos e Sítios vizinhos (ASSIM).....	52
3.49 Universidade Aberta à Comunidade: Estudantes da Educação Básica Conhecendo os Laboratórios da UFAPE.....	53
3.50 Universidade de Portas abertas: Visita ao Museu da Ciência Animal.....	54

# SUMÁRIO

---

3.51	Visitas Técnicas as Criações de Suínos no Agreste de Pernambuco.....	55
4	<b>Projetos de Extensão PIBEX 2023: as relações com as áreas temáticas e os ODS.....</b>	<b>56</b>

# Apresentação

**Marcos Pinheiro Franque**

*Pró-reitor de Extensão e Cultura - PREC/UFAPE*

É com grande satisfação que apresento a toda comunidade acadêmica e não acadêmica o catálogo dos Projetos de Extensão aprovados em 2023 pelo Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFAPE. Este catálogo representa o compromisso da nossa instituição em promover a integração da Universidade com os demais setores da sociedade, entrelaçando o protagonismo dos estudantes com o conhecimento acadêmico e não acadêmico e as demandas do nosso território. Isso, sem perder de vista a inovação, o respeito à diversidade e o alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda da ONU2030.

São 51 projetos, de diversas áreas do conhecimento, coordenados por professores/as e técnicos/as administrativos, que oportunizam aos estudantes a possibilidade de dialogar com a sociedade, identificando suas demandas e problemas complexos, na busca por soluções conjuntas que visam a formação integral de um profissional para além de suas competências técnicas, capaz de protagonizar a transformação social que buscamos e é compromisso da nossa UFAPE.

Os projetos aqui reunidos refletem o empenho dos docentes, técnicos, discentes e colaboradores envolvidos, que dedicaram seus esforços para criar iniciativas que transcendem os muros da academia e se conectam de maneira significativa com as comunidades locais, regionais e, muitas vezes, globais. O PIBEX, como um instrumento de incentivo à Extensão universitária, busca fomentar o engajamento cívico, a responsabilidade social e a formação de cidadãos conscientes, atuantes e comprometidos com a sociedade.



Cada projeto representa uma oportunidade de enriquecimento mútuo: enquanto nossa instituição oferece conhecimento especializado, os projetos de extensão proporcionam um ambiente de aprendizado recíproco, prático, no qual desafios reais são enfrentados e soluções concretas são desenvolvidas. Essa troca enriquecedora fortalece os laços entre a academia e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a construção de um futuro mais justo e inclusivo.

Assim, desejo a todos e todas uma boa leitura deste catálogo. Que para nossos estudantes seja oportunidade e para os demais setores da sociedade o reconhecimento da presença e do compromisso da UFAPE em nosso território e de que a nossa Extensão está aqui para servi-los.



# PIBEX

## *Programa Institucional de Bolsa de Extensão*

O PIBEX - UFAPE um programa anual que tem como objetivo fomentar projetos de Extensão desenvolvidos pela comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes) com os diferentes setores da sociedade que compõem nosso território.

Todos os projetos do PIBEX 2023 estão em conformidade com a Política de Extensão da UFAPE e, conseqüentemente, podem contemplar uma ou mais das oito áreas temáticas, a saber: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; e trabalho. Além disso, desde o primeiro edital PIBEX, lançado em maio de 2022, a PREC considerou a contribuição de seus projetos para a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU -, nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o desenvolvimento sustentável do planeta.

O compromisso social da UFAPE junto ao território, por meio do PIBEX, também está relacionado ao estímulo do protagonismo discente no desenvolvimento destes projetos de forma indissociada do Ensino e da Pesquisa, promovendo uma formação humana, cidadã, ética, social e técnica-científica.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AGRESTE DE PERNAMBUCO  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura



PIBEX  
51 2023  
PROJETOS

# A CIDADE E O CIDADÃO: CAPACITANDO MEMBROS DE CONSELHOS MUNICIPAIS EM GARANHUNS. O CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO (CMDI).

**Área(s) temática(s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Educação de qualidade (ODS 4); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).

---

## RESUMO:

A partir dos resultados da pesquisa PIBIC 2016-2017 e dos projetos de extensão BEXT 2018, BEXT 2019, BEXT 2020 e PIBEX 2022, surgiu a ideia de estimular as pessoas a se tornarem sujeitos mais ativos na participação das decisões públicas locais, trabalhando membros de conselhos, associações, entre outros tipos de representação social. Apesar dos entraves causados pelo distanciamento social imposto pela pandemia do COVID 19, a experiência obtida com o BEXT 2020, trabalhando o COMUD – Conselho Municipal de Defesa da pessoa com Deficiência, nos fez optar por continuar o trabalho com foco particular em um conselho por vez de forma a capacitar membros titulares e suplentes, além da presidência e secretaria para que estes possam melhor desempenhar suas funções, no caso, o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Idoso (CMDI). Mas, mais que isso, na construção de uma cidade mais justa, minimizando problemas cotidianos como padrão de ocupação dos espaços. Assim, a partir desse entendimento é que se pretende desenvolver este projeto. Para tanto, como metodologia serão adotadas as seguintes abordagens: (1) definição, tipologia e caracterização do conselho; (2) da legislação que regulamenta um conselho; (3) participação das pessoas enquanto membros titulares e suplentes de um conselho; (4) Direitos e Deveres de um membro de um conselho; (5) responsabilidade social de um membro de um conselho. Assim, espera-se promover o pensar e o repensar dos membros do conselho em estudo, com foco no exercício da cidadania, de atividades de melhoria do ambiente de acordo com os objetivos do conselho em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030, levando-o a se perceber como contribuinte nas decisões para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

**Coordenador/a:** Maria do Carmo de Albuquerque Braga

**Contato:** maria.braga@ufape.edu.br

**Estudante bolsista:** Emylly Alves de Oliveira Barros

**Estudantes voluntários:**

Gislane Larissa Silva Alves

Carla Marianne Oliveira Moura

# A PESQUISA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONSTRUINDO PROJETOS INTERDISCIPLINARES NAS ESCOLAS

**Área(s) temática(s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Educação de qualidade (ODS 4).

## RESUMO:

Dados educacionais têm mostrado resultados preocupantes quanto ao desempenho de estudantes nos diferentes níveis de ensino, em especial no que se refere ao aprendizado adequado em Língua Portuguesa e Matemática. De fato, em 2019, apenas 58% e 45% dos alunos do 5o ano do ensino fundamental apresentavam, respectivamente, aprendizado adequado em Língua Portuguesa e Matemática. Em que pese o avanço de estudos e pesquisas com vistas à melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, há ainda o desafio de se romper uma “estrutura curricular” que resiste à implantação de novas experiências pedagógicas, porque arraigada ainda a paradigmas que não respondem mais aos desafios da educação necessária ao mundo de hoje. Uma forma de superar esse desafio consiste, a nosso ver, na abordagem interdisciplinar que, partindo de uma situação problema busca resolvê-la sem desprezar as disciplinas ou conteúdos específicos, mas não a estes se limitando. Como lembra Bastos et all, a partir de Fourez (2001), o objetivo da interdisciplinaridade é construir representações de situações específicas, utilizando os conhecimentos das diversas disciplinas. Para tanto, seria necessário um conjunto de especialistas, que analisaria uma situação específica, na sua singularidade, planejando, de forma simultânea e coletiva, as ações a serem desenvolvidas nas diversas disciplinas, de modo a compreender a situação na sua totalidade. Diante disso, buscar alternativas ao modelo educacional baseado na mera transmissão de conhecimento, na visão apenas disciplinar e na relação professor-estudante verticalista e autoritária, de quem sabe para quem não sabe, é um dos objetivos da metodologia do Programa Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião NEPSO. Nesse sentido, este projeto de extensão toma por foco de estudo o conceito de pesquisa como princípio educativo através de projetos de pesquisa de opinião, utilizando a tecnologia desenvolvida pelo então Instituto Paulo Montenegro.

**Coordenador/a:** Luciano Cavalcanti do Nascimento  
**Contato:** luciano.cavalcanti@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Glória Maria Duarte Cavalcanti (Docente)

**Estudante bolsista:** Maria Aparecida da Silva Nunes

**Estudantes Voluntários:**

Cislane Larissa Silva Alves  
Edilza Jacó Bezerra  
Victoria Ellen Alexandre de Brito  
Elias de Melo Silva  
Edson Ruan Gomes dos Santos

**Colaboradores Externos:**

Maria da Conceição Reis Fonseca (Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG/Professora)  
Nilda Stecanela (Universidade de Caxias do Sul-UCS/Professora)  
Guillermo José Mamuel Williamson Castro (Universidad de La Frontera - UF Chile/Professor)  
Susana Arlette Oñate Escobar (Universidad de La Frontera - Chile)  
Marisa Villi ( ONG: Rede Conhecimento Social/Diretora executiva)  
Ana Lucia Lima ( ONG: Rede Conhecimento Social/Técnica Administrativa)  
Paula Queirós ( Fundação Voxi Populi - FVP Portugal/Técnica)  
Joana Rodrigues ( Fundação Voxi Populi - FVP Portugal/Professora)

# A QUÍMICA DE ALIMENTOS VAI INVADIR SUA ESCOLA

**Área(s) temática(s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Educação de qualidade (ODS 4).

---

## RESUMO:

O presente projeto visa difundir o estudo da química de alimentos aos estudantes do ensino médio de uma escola de referência do município de Garanhuns, através da exposição de temas com ênfase na Ciência e Tecnologia de Alimentos. Pretende-se estimular a participação efetiva dos estudantes na construção da aprendizagem do tema, que favoreça a capacidade de reflexão e análise de determinadas situações na tomada de decisões para resolver problemas, através de experiências em química de alimentos observando os nutrientes básicos encontrados em diversos alimentos do cotidiano, sendo a comunidade acadêmica uma facilitadora desse processo de aprendizagem. O uso de metodologias ativas no ensino da química de alimentos permitirá estimular a participação efetiva dos estudantes na construção da aprendizagem baseada em problemas na área da ciência e tecnologia de alimentos.

**Coordenador/a:** Luciares Costa de Araújo  
**Contato:** luciares.araujo@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Maria Rita de Cássia Gomes  
Ribeiro (Técnico)

**Estudante bolsista:** Iara de Siqueira Bezerra

**Estudantes voluntários:**  
Jéssyca Karolina de Lima Santos  
Ana Jessyca da Silva Cavalcanti  
Adilla Pereira Dávila Souza  
Giovanna Raissa de Souza Lima

# AGRICULTURA FAMILIAR: CULTIVO DE OLEAGINOSAS COMO ALTERNATIVA PRODUTIVA

**Área(s) temática (s):**  
Tecnologia e Produção.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Parcerias e meios de implementação (ODS 17).

## RESUMO:

Culturas oleaginosas desempenham importante papel em regiões com que tem demanda por consumo, seja industrial ou alimentícia. Por meio de plantios regionais de soja e girassol, muitos setores locais de processamento e consumo são atendidos sem depender de grandes produtores do nordeste e do Brasil, o que acaba por onerar os preços com transporte. Fazendo-se plantios demonstrativos com cultivares de oleaginosas, apresentando os espaçamentos e densidades, sistemas de adubação/inoculação, manejo de pragas e doenças, em cultivo de sequeiro, pode ser uma estratégia para difundir tecnologias aos agricultores familiares, que estão só dependentes do mercado de feijão e os preços praticados, o que muitas vezes torna dependente da lei da oferta e da procura. Neste sentido, objetiva-se demonstrar sistemas de produção com cultivares de oleaginosas em condições de campo, próximo a área de cultivo da cultura tradicional e em condição de sequeiro, para incentivar o policultivo e o surgimento de novas cadeias produtivas, como produção de grãos, óleo, biomassa, farelo, fibra textil, forragem e outros. Além das culturas em campo, também será produzido folders e realizado palestras para melhor transferencia de tecnologia.

**Coordenador/a:** Jeandson Silva Viana  
**Contato:** jeandson.viana@ufape.edu.br

**Colaboradores Externos:**  
Edijailson Gonçalves da Silva (Secretaria de agricultura de São João/técnico agrícola)

**Vice Coordenador/a:** Edilma Pereira Gonçalves  
(Docente)

**Estudante bolsista:** Maria Williane Félix de Almeida

### Estudantes voluntários:

Ionara Cristina da Silva Lucena  
João Paulo Goes da Silva Borges  
Wesley Nunes Santana  
Jessica Lidiane da Silva  
Edes Torres da Silva  
Maria Camila Cordeiro da Silva  
Adilson Francolino Bezerra da Silva  
Maria Beatrice Gueiros Silva  
Danilo de Lima Santos  
Vanyelle Raquel Pereira de Araújo  
Gabriella Lucas Ribeiro

# AMBULATÓRIO DE CARDIOLOGIA VETERINÁRIA

**Área(s) temática (s):**  
Saúde.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3); Vida terrestre (ODS 15).

---

## RESUMO:

Atualmente a grande quantidade de animais de companhia se encontram no ambiente domiciliar, destacando os cães e gatos, visto que a população cada vez mais busca o convívio com esses pets seja para ter como companhia ou afetivamente, com isso o surgimento de doenças que antes não eram perceptíveis ou diagnosticadas se tornam frequentes. Dentre as principais doenças que atualmente vem crescendo são as doenças cardíacas que na Medicina Veterinária o seu diagnóstico representa um desafio para os veterinários clínicos, em razão da alta frequência da doença subclínica, pacientes de diferentes idades e uma tendência para os primeiros sinais clínicos de insuficiência cardíaca apresentar início súbito e grave, diante disso a cardiologia veterinária é umas das especialidades que requerem maior aprofundamento cognitivo para poder diagnosticar corretamente as alterações cardíacas frequentes e infrequentes na clínica veterinária, visando assegurar a melhoria da qualidade de vida dos animais de companhia. Diante disso o Ambulatório de Cardiologia Veterinária do Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco objetiva prestar atendimento especializado em cardiologia aos animais de Garanhuns e região, conferindo bem-estar animal e qualidade de vida aos animais assistidos, saúde mental de tutores responsáveis; além de contribuir para o aprimoramento profissional dos discentes do Curso de Medicina Veterinária da UFAPE e divulgar informações científicas acerca de cardiopatias em cães e gatos a partir dos casos atendidos no ambulatório.

**Coordenador/a:** Rinaldo Cavalcante Ferri

**Contato:** rinaldo.ferri@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Tania Alen Coutinho (Docente)

**Estudante bolsista:** Hemilly Mendes Santos

**Estudantes voluntários:**

Luan Vinícius Caitano da Silva

**Colaboradores Internos:**

Denise Granato Chung

Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena

# AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO INTEGRATIVA VETERINÁRIA

**Área(s) temática (s):**  
Saúde.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3); Vida terrestre (ODS 15).

## RESUMO:

O comportamento da sociedade frente aos pets convencionais mudou drasticamente nas últimas décadas, passando de animais guardiões de lares para membros da família. Como consequências desta mudança de comportamento em relação aos pets houve um aumento da expectativa destes animais e uma negativa humanização dos mesmos, o que acarretou em um aumento de afecções (ortopédicas, neurológicas, comportamentais, alérgicas, hormonais, renais, cardíacas, dermatológicas) e a crescente procura de tutores por cuidados especializados para seus familiares de quatro patas. Dentre às múltiplas áreas da Medicina Veterinária, duas áreas que vêm se destacando e ascendendo pelo aumento de afecções de variadas ordens apresentadas por pets na sociedade atual e pelos resultados efetivos no alcance do bem-estar e qualidade de vida dos animais, são a Fisiatria Veterinária e a Medicina Veterinária Integrativa (MVI). A reabilitação integrativa veterinária une as duas áreas, tendo em vista o bem-estar não apenas físico (fisiátrica-ortopédica e neurológica), mas também a sensação dos pacientes. Apesar da oferta de serviços de fisiatria veterinária ter surgido na cidade de Garanhuns-PE e região, esta ainda é muito incipiente e tímida (mesmo com grande demanda reconhecida); enquanto a oferta de serviços de MVI na mesma região é basicamente inexistente. Assim, o Ambulatório de Reabilitação Integrativa veterinária (ARIV) do Hospital Veterinário Universitário (HVU) da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) tem o objetivo de disponibilizar o serviço especializado fisiátrico-integrativo a pets convencionais (cães e gatos) e não convencionais da cidade de Garanhuns e região, conferindo bem-estar e qualidade de vida aos animais assistidos, saúde mental aos tutores responsáveis, os quais se tranquilizam frente ao estado de saúde de seus pets; além de contribuir para o aprimoramento profissional dos discentes do Curso de Medicina Veterinária da UFAPE e divulgar informações científicas acerca de fisiatria e MVI em pets a partir dos casos atendidos no ambulatório.

**Coordenador/a:** Tania Alen Coutinho  
**Contato:** tania.coutinho@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Denise Granato Chung (Docente)

**Estudante bolsista:** Igor Rafael de Lima Medeiros

**Estudantes voluntários:**  
Ingrid Fernandes de Oliveira  
Jayne Heloisa de Albuquerque Costa  
Letícia Vitória Bezerra Ferreira

# AMPLIANDO A PRESENÇA DIGITAL NA REDE DE ASSOCIAÇÕES DE AGRICULTURA URBANA

## Área(s) temática (s):

Meio Ambiente.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Erradicação da pobreza. (ODS 1); Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-estar (ODS 3); Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Vida terrestre (ODS 15).

## RESUMO:

O projeto “Ampliando a presença digital na rede de associações de agricultura urbana” nasce para contribuir com as atividades de organizações que buscam melhorar a qualidade de vida do seu entorno através de um conjunto de ações que associam o direito à saúde e a promoção da agroecologia. Tem por objetivo geral contribuir com a ampliação da presença digital na rede de associações pernambucanas de agricultura urbana, e específicos, aprofundar o (re)conhecimento das associações pernambucanas de agricultura urbana envolvidas no projeto; avaliar tecnologias existentes para a criação de websites e desenvolver websites em diálogo com as instituições envolvidas. Espera-se que, ao final do projeto, com a criação dos websites, se promova divulgação de informações, engajamento do público, captação de recursos, ampliação da rede de contatos e transparência e prestação de contas por parte das organizações envolvidas.

**Coordenador/a:** Mariel José Pimentel de Andrade

**Contato:** mariel.andrade@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Felipe Guedes de Araújo  
(Docente)

**Estudante bolsista:** Iasmin Raquel de Souza Barros

### Estudantes voluntários:

Maria Eduarda Deodato Interaminense  
Iasmin Raquel de Souza Barros  
Luann Bento Ferreira  
Rener Tomé Claudino  
Lucas Messias Moura de Melo  
Yuri Resende Matias de Oliveira  
Douglas Filipe Severo Batista  
José Daniel Florêncio Duarte Filho  
Inês Alessandra Alves de Melo  
Gustavo Ferreira Wanderley  
Yuri Alves Batista

### Colaboradores Internos:

Igor Medeiros Vanderlei  
Ícaro Lins Leitão da Cunha  
Anderson Fernandes de Alencar  
Rodrigo Gusmão de Carvalho Rocha

### Colaboradores Externos:

Nemo Augusto Mões Côrtes (Coletivo Kapi'wara / Coordenador de projetos)  
Mirele Machado Costa (Centro de Ação Comunitária da Muribeca - CEMAC / Educadora Social)  
Geane Virginia Lira de Oliveira (Centro de Ação Comunitária da Muribeca - CEMAC / Educadora Social)  
Luiz Carneiro de Lacerda (Centro de Formação e Educação em Medicina Popular / Diretor e Conselheiro Fiscal)  
Jorge Luiz Schirmer de Mattos (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

# ATENDIMENTO CLÍNICO, CIRÚRGICO E LABORATORIAL DE RUMINANTES CRIADOS EM PEQUENAS PROPRIEDADES DA BACIA LEITEIRA DE GARANHUNS/PE

**Área(s) temática(s):**  
Saúde.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Vida terrestre (ODS 15).

## RESUMO:

Os pequenos produtores, com propriedades de até 50 hectares de área, correspondem a mais de 60% dos agropecuaristas do estado de Pernambuco, correspondendo a aproximadamente 52% de todo leite produzido no estado. Apesar de responsáveis por maior parte da cadeia produtiva, os pequenos criadores sofrem com a falta de assistência técnica qualificada, mesmo em regiões especializadas, como a bacia leiteira de Garanhuns. Com isso, objetiva-se com o projeto prestar assistência clínica cirúrgica a rebanhos de pequenos produtores de leite da bacia leiteira de Garanhuns, Pernambuco. Os pequenos produtores oriundos da bacia Leiteira de Garanhuns/PE participarão de forma espontânea, após contato inicial da equipe executora com representantes das associações rurais, líderes das comunidades e prefeituras, para solicitação e indicação de produtores que poderão colaborar com o estudo. As visitas serão agendadas e realizadas inicialmente todas as terças-feiras, com transporte da UFAPE e/ou prefeituras parceiras, em que o aluno bolsista deverá ser acompanhado por um médico veterinário, em que serão realizados atendimentos clínico-cirúrgicos em ruminantes domésticos. Será ainda aplicado a cada produtor um questionário de cunho epidemiológico que com os resultados serão realizados ao menos dois dias de campo "in loco" em propriedades, com convite para todos os produtores da região, sendo abordados soluções e prevenções para os principais problemas apontados pelos criadores e atendidos na rotina do atendimento nas propriedades. Espera-se ao fim do projeto que os pequenos produtores atendidos tenham maior rentabilidade, sanidade em sua produção, além de impacto na saúde pública, com redução na transmissão de zoonoses. Espera-se ainda transmitir maior experiência clínica e cirúrgica aos discentes, promovendo mais confiança para sua vida profissional.

**Coordenador/a:** Luiz Carlos Fontes Baptista Filho  
**Contato:** luiz.baptista@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Taciana Rabelo Ramalho Ramos (Docente)

**Estudante bolsista:** Brenda Karla de Lima Santos

### **Estudantes Voluntários:**

Arthur de Almeida Meneses  
Luiz Carlos Pereira Cavalcante  
Ana Luiza Gomes Vanderlei  
Ana Clara Neves dos Santos  
Maria Alane Pereira Barbosa  
Alisson Vinicius Mota Macedo  
Danilo Cordeiro da Silva

### **Colaboradores Externos:**

Lúcio Esmeraldo Honório de Melo (Universidade Federal Rural de Pernambuco)  
Artur Cezar de Carvalho Fernandes (Universidade Federal da Paraíba)  
Tamyres Izarelyly Barbosa da Silva (Universidade Federal do Acre)  
Karine Cosme Rocha (Universidade Federal Rural de Pernambuco)  
Bruna Lays Nicácio Pereira (Universidade Federal Rural de Pernambuco)  
Iraci Cordeiro de Oliveira Neta (Universidade Federal Rural de Pernambuco)  
Karen Barros da Rocha (Universidade Federal Rural de Pernambuco)  
Cainã Aillén Ouriques Oliveira (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

# AUTOMATIZAÇÃO DE IRRIGAÇÃO DE ÁREAS PRODUTIVAS DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

**Área(s) temática(s):**  
Tecnologia e Produção.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Consumo e produção responsáveis (ODS 12).

## RESUMO:

A escassez de água é uma grande preocupação em vários países do mundo. Em algumas regiões do Brasil, essa realidade não é diferente. Regiões como o Nordeste sofrem bastante com a restrição hídrica e convive com estiagens em cerca de 90% do ano. Com isso, é necessário utilizar métodos de irrigação para suprir a falta de água nas plantações e conseguir gerar ganhos na agricultura. Entretanto, boa parte da renda gerada do agronegócio da região é oriunda de pequenos produtores rurais, que também utilizam mecanismos de irrigação em suas produções. Contudo, sem um sistema de gestão hídrica adequado, é comum a má gestão dos recursos, ocasionando desperdício de água, podendo ocasionar ineficiência na produção. Portanto, o objetivo deste trabalho é desenvolver um protótipo computacional para automatizar a irrigação de áreas produtivas de pequenos produtores rurais, baseado nos conhecimentos em Computação, auxiliado de ferramentas como sensores, microcontroladores e/ou microprocessadores de baixo custo que terão a tarefa de dosar e gerir corretamente a distribuição destes recursos de forma automatizada. Para atingir tais objetivos, propomos a realização de uma pesquisa da literatura, além de consultas a especialistas em plantio e irrigação do solo, para levantarmos as principais lacunas na utilização eficiente da água na produção dos pequenos agricultores. Após, será desenvolvido um sistema computacional para gerenciamento do processo de irrigação. Além disso, iremos efetuar o treinamento e a implantação desse protótipo em pequenos produtores rurais do Agreste Meridional de Pernambuco. Durante o processo de treinamento e implantação, pretende-se ainda identificar quais as dificuldades na adoção da solução por parte do produtor.

**Coordenador/a:** Jean Carlos Teixeira de Araujo

**Contato:** jean.teixeira@ufape.edu.br

**Colaboradores Internos:**

Igor Medeiros Vanderlei

Rodrigo Gusmão de Carvalho Rocha

**Vice Coordenador/a:** José Romualdo de Sousa Lima  
(Docente)

**Estudante bolsista:** Inês Alessandra Alves de Melo

**Estudantes Voluntários:**  
Pedro Vinícius de Melo Silva

# CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS SOBRE O FORNECIMENTO E MANEJO SANITÁRIO DO COLOSTRO PARA BEZERROS NEONATOS NOS MUNICÍPIOS DE GARANHUNS E BOM-CONSELHO-PE

## Área(s) temática(s):

Saúde.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).

## RESUMO:

A realização do manejo colostrado adequado nas primeiras horas de vida dos bezerros é de extrema importância para a produtividade do rebanho, em virtude do tipo de placenta dos ruminantes, que não permite a transferência de anticorpos para o feto durante a vida uterina, sendo o colostro a única fonte de transferência de imunidade aos recém-nascidos. A falha na transferência da imunidade passiva (FTIP) é um dos principais entraves na pecuária leiteira, já que em muitas propriedades ainda é negligenciado o fornecimento e o manejo sanitário adequado do colostro, favorecendo o surgimento de enfermidades infecciosas que interferem diretamente no desenvolvimento econômico da região, que tem suas atividades pautadas principalmente na pecuária leiteira. Nos municípios de Garanhuns e Bom Conselho-PE não existem ações para a capacitação de pequenos produtores quanto ao manejo eficiente do colostro, o que acarreta no aparecimento de doenças associadas à falha na transferência da imunidade passiva durante a fase neonatal e interfere diretamente na economia destes produtores, que dependem em suma da pecuária leiteira. Portanto, o projeto tem como objetivo capacitar e orientar pequenos bovinocultores leiteiros dos municípios de Garanhuns e Bom Conselho-PE sobre a importância da coleta, avaliação, armazenamento e fornecimento do colostro aos neonatos. Serão realizadas visitas às propriedades selecionadas para analisar o manejo, a fim de identificar quais pontos estão sendo negligenciados no processo, e as ações educativas serão baseadas em orientações técnicas para colheita, armazenamento, descongelamento e fornecimento adequado do colostro aos bezerros.

**Coordenador/a:** Taciana Rabelo Ramalho Ramos

**Contato:** [taciana.rabelo@ufape.edu.br](mailto:taciana.rabelo@ufape.edu.br)

**Vice Coordenador/a:** Luiz Carlos Fontes Baptista Filho (Docente)

**Bolsista:** Maria Alane Pereira Barbosa

### Estudantes Voluntários:

Alisson Vinícius Mota Macedo  
Arthur de Almeida Meneses  
Ana Clara Neves dos Santos  
Ana Luíza Gomes Vanderlei  
Brenda Karla de Lima Santos  
Danilo Cordeiro da Silva  
Luiz Carlos Pereira Cavalcante  
Maria Eduarda Barbosa Mello de Brito

### Colaboradores Externos:

Lúcio Esmeraldo Honório de Melo (PPGSRAP-UFRPE)  
Bruna Lays Nicácio Pereira (PPGSRAP-UFRPE)  
Iraci Cordeiro de Oliveira Neta (PPGSRAP-UFRPE)  
Karine Cosme Rocha (Clínica de Bovinos de Garanhuns-CBG-UFRPE)

# CENTRO DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE SOLOS DO SEMIÁRIDO – CEPES: ESPAÇO DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA UFAPE

## Área temática(s):

Meio Ambiente; Tecnologia e Produção.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Erradicação da pobreza (ODS 1); Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Água potável e Saneamento (ODS 6); Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Ação contra a mudança global do clima (ODS 13); Vida terrestre (ODS 15).

## RESUMO:

O objetivo deste projeto é a popularização da ciência por meio da reativação e ampliação do Centro de Exposição Permanente de Solos do Semiárido - CEPES, Espaço temático de Ciência e Tecnologia da UFAPE, parte da Estrutura vinculada aos laboratórios de Solos que atendem a Pesquisa e o Ensino da Ciência do Solo na Graduação e Pós-graduação da Universidade. Objetiva também oficializar o equipamento que já atende informalmente estudantes de ensino fundamental e médio/técnico da região, periodicamente, todos os anos. Para tanto, pretende-se também recuperar e modernizar as condições de exposição, acesso e capacitação dos usuários e a introdução de tecnologias de interação com os usuários. O espaço, que conta atualmente com 20 perfis de Solos de Referência do Semiárido, dispostos em monólitos, e um acervo de rochas, minerais, dissertações e teses vinculadas, que serão organizados de modo a potencializar a interação com o visitante e conexões do uso dos solos no dia-a-dia, no suporte as atividades humanas e nos temas de ciências das escolas em diferentes níveis de educação (fundamental, médio, superior e pós-graduação). Além disso, serão vinculados aos monólitos as informações morfológica e mineralógicas desses pedoambientes, fundamentais para solução de muitos problemas de uso e manejo dos solos e para tomadas de decisão racionais e sustentáveis. As temáticas de educação ambiental e sustentabilidade agrícola serão trabalhadas de forma interativa e interconectadas para o desenvolvimento do senso crítico, empático, e da percepção do ser humano como protagonista nas ações de uma sociedade próspera e sustentável. Além de receber pessoas, estudantes do ensino fundamental e médio, o CEPES buscará o público-alvo por meio de visitas, apresentações, palestras, exposições itinerantes de banners em escolas públicas da região, sobretudo em áreas rurais.

**Coordenador/a:** Alexandre Tavares da Rocha

**Contato:** alexandre.rocha@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Marcelo Metri Corrêa (Docente)

**Bolsista:** Witoria Maria Cavalcante Lins

### Estudantes Voluntários:

Maria Liliâne Braga da Silva

Maria Alice Vitalino de Moraes

Pedro Jácome de Araújo Rocha

Paloma de Carvalho Cavalcante

Tamyres Marcelino Lopes

### Colaboradores Internos:

Maria Camila de Barros Silva (Técnica (Dra) do laboratório de Solos)

### Colaboradores Externos:

Prof Valdomiro Severino de Souza Júnior (UFRPE- Departamento de Agronomia, Área de Solos)

Prof Danilo de Lima Camêlo (Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Agronomia)

# CIÊNCIA EM COMUNICAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE DIFUSÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DE CONTEÚDOS DIGITAIS

## Área(s) temática (s):

Comunicação; Educação; Tecnologia e Produção.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Educação de qualidade (ODS 4); Igualdade de Gênero (ODS 5); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Redução das desigualdades (ODS 10); Parcerias e meios de implementação (ODS 17).

## RESUMO:

A ciência e a tecnologia têm um papel cada vez mais importante na sociedade, mas nem sempre são facilmente compreendidas pelo público em geral. A comunicação científica é fundamental para ajudar as pessoas a entenderem a ciência e a tecnologia, bem como seus impactos em nossas vidas e no mundo ao nosso redor. Com o desenvolvimento da tecnologia digital, a comunicação científica tornou-se ainda mais acessível e amplamente divulgada. Os conteúdos digitais são ferramentas poderosas para disseminar informações científicas de maneira clara, interessante e acessível para um público amplo. A Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, por haver sido criada recentemente, ainda é um espaço desconhecido do grande público, mesmo na região onde está situada. Para que haja uma maior divulgação acerca das atividades desenvolvidas na Universidade, objetiva-se o desenvolvimento de ações de difusão científica através da elaboração de materiais audiovisuais sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação realizadas pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFape. Para tal, espera-se que essa iniciativa possa ampliar a formação dos estudantes no que diz respeito à comunicação, trabalho em equipe, gestão de tempo e competências. Havendo também a disseminação das ações desenvolvidas e em desenvolvimento na Universidade, proporcionando a melhoria da comunicação com a comunidade e uma ampla divulgação da UFape, além da construção de diálogos que nortearão outras atividades no âmbito da pesquisa e extensão.

**Coordenador/a:** Alberto Einstein Pereira de Araújo

**Contato:** alberto.araujo@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Gerla Castello Branco Chinelate  
(Docente)

**Bolsista:** Mayara Ramos dos Santos

### Estudantes Voluntários:

Juan Carlos da Silva Nascimento

Letícia Marques Camboim

Maria Cândida Ferreira da Silva

Maria Clara Leal Bezerra Barros

### Colaboradores Externos:

Keila Priscila do Nascimento (Troppo Consultorias em Alimentos)

# CULTIVO DE GIRASSOL ORNAMENTAL COMO ALTERNATIVA PARA AGRICULTURA FAMILIAR

## Área(s) temática(s):

Educação.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).

## RESUMO:

O projeto de extensão universitária em questão propõe a realização do cultivo do girassol para a comunidade da agricultura familiar com o objetivo de evidenciar e mostrar que o cultivo de flores pode ser uma alternativa promissora de geração de renda para os pequenos agricultores. O girassol foi escolhido por ser uma planta rústica, de fácil cultivo e de grande aceitação no comércio, além da sua beleza. Os trabalhos serão realizados em duas localidades (município de Canhotinho e Jupi-PE). Este projeto irá ensinar e mostrar ao pequeno agricultor o cultivo do girassol desde a sementeira até o processo final de colheita e comercialização das flores. Espera-se com este projeto que todos os participantes se inspirem e que possam cultivar flores de girassol sozinhos e que acreditem que é possível diversificar a renda com a floricultura, além disso o projeto contribuirá com as pesquisas do girassol, onde será apresentado os resultados do crescimento e desenvolvimento do girassol em diferentes condições climáticas do Agreste Meridional de Pernambuco, contribuindo com a pesquisa na floricultura. O projeto também irá promover a parceria com a equipe do projeto "Flores para Todos" que é de abrangência nacional e é formado por uma equipe multidisciplinar e por um grupo multi-institucional, cientistas, estudantes e pessoas de extensão chamado Equipe PhenoGlad. Então, é de grande importância a realização deste projeto para o desenvolvimento da floricultura no âmbito da agricultura familiar e para maior integração do ensino, pesquisa e extensão na realidade dos alunos da graduação e os pequenos agricultores.

**Coordenador/a:** Josabete Salgueiro Bezerra de Carvalho

**Contato:** josabete.bezerra@ufape.edu.br

**Bolsista:** Aline Viana da Silva

## Colaboradores Externos:

Ana Marcela Ferreira Barros (Práticas Agrícolas -NEC\GRE-AM)

Nereu Augusto Streck (Universidade Federal de Santa Maria)

Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante (Universidade Federal do Vale do São Francisco -UNIVASF)

Maria Márcia Rodrigues de Almeida (Comitê de Educação do Campo de Pernambuco e Coordenadora das turmas do EJA campo movimento Quilombola)

# DEIXA O BICHO: PROMOVENDO A CONSERVAÇÃO E A SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## Área(s) temática(s):

Meio Ambiente.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS: Saúde e Bem-estar (ODS 3); Educação de qualidade (ODS 4); Vida terrestre (ODS 15).

## RESUMO:

A interação homem-animal data de tempos antigos, sendo permeada de aspectos culturais como crenças, mitos e lendas referentes às diversas espécies animais. Tais aspectos influenciam a visão que o homem tem dos animais e, conseqüentemente, na forma como ele se relaciona e interage com as espécies da fauna. Essas interações, por vezes, resultam em ações que põem em risco não só a vida selvagem, mas também a segurança do ser humano. Assim, o homem tende a sentir emoções como repulsa e temor em relação a espécies culturalmente vistas como “más”, como répteis e anfíbios, e atitudes de eliminação desses indivíduos por parte do homem são frequentes, impactando negativamente nas populações desses animais e contribuindo para a extinção de espécies sob risco. Por outro lado, animais vistos como inofensivos, como aves e mamíferos, tendem a despertar empatia e desejo de interação pelo homem, representando um risco para a saúde pública pelo risco de transmissão de patógenos e zoonoses entre homens e animais silvestres e início de epidemias e pandemias diante de um mundo cada vez mais globalizado. Diante desse cenário e da necessidade de encontrar formas de promover a saudável interação homem-animal, a educação ambiental se mostra uma ferramenta valiosa, seja em instituições de ensino ou em espaço externo às instituições, uma vez que a educação é um agente transformador e é a partir do acesso às informações que os indivíduos têm a capacidade de tomar decisões de forma clara e discutir problemáticas importantes, assim como encontrar soluções para elas. Assim, o presente projeto visa implementar ações de educação ambiental no município de Garanhuns, sobretudo em bairros e ruas próximas à UFAPE e em espaços públicos, utilizando-se de métodos como visitas domiciliares, ações em parques e centro da cidade, apresentações em escolas, montagem de estandes, criação de conteúdo de mídia e aplicação de formulários.

**Coordenador/a:** Ruben Horn Vasconcelos

**Contato:** ruben.horn@ufape.edu.br

**Bolsista:** Robert Danyllo Pereira Marques

### Estudantes Voluntários:

Anderson Felipe Maranhão de Andrade

Joyce Eduarda da Silva

Beatriz Lins Falcão

Ingrid Fernandes de Oliveira

Giovanna Fernanda Arcoverde Vilela

Gabriela Maria Cavalcanti Alves

Damião Matheus de Oliveira Silva

Murilo Costa Mendes

Iara de Oliveira Ferreira

Náthaly Juliane de Paulo Soares

Lucas Henrique Sales da Silva

Luiza Vanesca Alves

Maisa Marques Barbosa dos Santos

Sofia Maria Zameica de Oliveira

Manuella Gueiros Lucena Angelim

Ana Laura Silva de Farias

Maria Eduarda Torres Farias

Gabriella Milenne de Oliveira Lemos

Paula Fernanda da Silva Lima

# DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA SOCIAL EM APOIO AOS BANCOS COMUNITÁRIOS DE SEMENTES DO SEMIÁRIDO ALAGOANO

## Área(s) temática(s):

Trabalho.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-estar (ODS 3); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Vida terrestre (ODS 15).

## RESUMO:

O projeto “Desenvolvimento de tecnologia social em apoio aos bancos comunitários de sementes do semiárido alagoano” nasce de uma demanda gerada pelas comunidades locais geridas pela COPPABACS, sobretudo no que se refere à possibilidade de armazenamento e compartilhamento dos dados inerentes aos bancos comunitários de sementes, necessidade iminente, uma vez que as comunidades campestres do estado não possuem uma ferramenta que permita de forma hábil e efetiva esta troca de informações entre os agricultores. Tem por objetivo geral contribuir com o fortalecimento das comunidades camponesas do semiárido alagoano a partir dos bancos comunitários de sementes, e específicos, conhecer as práticas organizativas, de articulação política e de comercialização dos bancos comunitários de sementes do semiárido alagoano; avaliar tecnologias existentes que organizem ou gerenciem bancos comunitários de sementes e; desenvolver um aplicativo para celular que atenda as necessidades da Cooperativa dos Pequenos Produtores Agrícolas dos Bancos Comunitários de Sementes (COPPABACS). Espera-se que, ao final do projeto, este aplicativo, desenvolvido em permanente interação com os agricultores(as), possa significar uma ferramenta importante, sobretudo no que concerne às trocas de saberes entre as comunidades, seja a partir do intercâmbio cultural com a disseminação do conhecimento histórico local sobre a preservação e manutenção de seus bancos e sementes, seja pela nova possibilidade criada para a consulta, reserva e trocas de sementes entre eles.

**Coordenador/a:** Felipe Guedes de Araújo

**Contato:** felipe.araujo@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Igor Medeiros Vanderlei (Docente)

**Bolsista:** Luann Bento Ferreira

### Estudantes Voluntários:

Maria Eduarda Deodato Interaminense  
Iasmin Raquel de Souza Barros  
Gabriel Melo de Menezes  
Thiago Almeida de Paiva  
Caio Vinicius dos Santos Gama  
Rafaela Foerster de Menezes  
José Daniel Florêncio Duarte Filho  
Gustavo Ferreira Wanderley  
Yuri Alves Batista

### Colaboradores Internos:

Ícaro Lins Leitão da Cunha  
Mariel José Pimentel de Andrade  
Anderson Fernandes de Alencar  
Rodrigo Gusmão de Carvalho Rocha

### Colaboradores Externos:

Rafael dos Santos Balbino (Instituto Federal de Alagoas)  
Ana Maria Dubeux Gervais (Universidade Federal Rural de Pernambuco)  
Bianca Silva dos Reis (Cooperativa dos Pequenos Produtores Agrícolas dos Bancos Comunitários de Sementes / Presidente)  
Jorge Luiz Schirmer de Mattos (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

# DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIGITAL PARA FACILITAR E MOTIVAR A APRENDIZAGEM DA QUÍMICA

**Área(s) temática(s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Educação de qualidade (ODS 4).

---

## RESUMO:

O avanço acelerado e contínuo das tecnologias digitais tem estimulado tanto os professores quanto as escolas a aprimorarem os processos de ensino-aprendizagem para transformar a sala de aula tradicional e atender as necessidades de uma geração de estudantes que convive diariamente com a tecnologia e está sempre conectada à internet. Atualmente, um dos desafios dos ambientes escolares é a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aos processos de ensino-aprendizagem para despertar a aprendizagem autônoma, a criticidade, criatividade, colaboração e motivação. Além disso, o desenvolvimento tecnológico e o maior acesso às tecnologias digitais diversificaram os espaços de construção do conhecimento, romperam a barreira local e temporal de uma sala de aula tradicional e possibilitaram a implementação da aprendizagem com mobilidade. O ensino de Química é considerado tedioso devido às aulas quase que exclusivamente teóricas e ao seu elevado nível de abstração. Por isso, a utilização das TICs como ferramentas de ensino é uma excelente alternativa para dinamizar as aulas e contribuir para a compreensão desses conceitos abstratos. Ademais, no contexto educacional, a utilização de jogos digitais pode facilitar a aprendizagem, desenvolver as habilidades cognitivas, aumentar o engajamento dos alunos, motivar e possibilitar diferentes formas de construção do conhecimento. Por isso, este projeto de extensão propõe desenvolver um jogo digital que simulará um laboratório para a realização do teste de solubilidade de compostos orgânicos com o intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem de química, possibilitar a compreensão do conteúdo de forma lúdica e interativa e promover a aprendizagem com mobilidade.

**Coordenador/a:** Fabrício Ferreira Alves  
**Contato:** fabricio.alves@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Jean Carlos Teixeira de Araujo  
(Docente)

**Bolsista:** João Guilherme Benjamin Alves de Rezende

**Estudantes Voluntários:**  
Ana Beatriz Almeida Vanderlei  
Pedro Vinícius de Melo Silva

**Colaboradores Internos:**  
Ícaro Lins Leitão da Cunha  
Igor Medeiros Vanderlei  
Rodrigo Gusmão de Carvalho Rocha

# DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE AGENDAMENTOS PARA O HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO – HVU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO – UFAPE

## Área(s) temática(s):

Saúde.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Saúde e Bem-estar (ODS 3); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9).

## RESUMO:

O Hospital Universitário Veterinário da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) é uma instituição médico-veterinária que presta serviços gratuitos à comunidade, como consultas, cirurgias, exames laboratoriais e ambulatoriais especializados. Esses serviços são executados por médicos veterinários e docentes, e contribuem para a educação e formação dos estudantes de veterinária. No entanto, devido à grande demanda de serviços (6240 somente em 2022), o atendimento aos tutores de animais de companhia que utilizam os serviços, bem como os profissionais que realizam os atendimentos, vem se tornando um obstáculo ao acesso das comunidades ao serviço gratuito prestado pela universidade e isso tem levado a muitos dos possíveis usuários do serviço a desistirem do atendimento. Assim busca-se qualificar o atendimento a estes por meio do desenvolvimento de uma ferramenta que atenda o seguimento de agendamentos em hospitais veterinários universitários, contribua com a formação da equipe discente no desenvolvimento de sistemas digitais de agendamento e viabilize um aumento no número de tutores de animais atendidos anualmente pelo Hospital. O sistema proposto otimizaria a rotina do hospital e proporcionaria maior comodidade tanto para o hospital quanto para a comunidade. O desenvolvimento do sistema será realizado em ambiente colaborativo de aprendizagem, seguindo a metodologia de trabalho do Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais (LMTS) onde o discente assume o protagonismo no processo criativo.

**Coordenador/a:** Rodrigo Gusmão de Carvalho Rocha

**Contato:** rodrigo.rocha@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Ícaro Lins Leitão da Cunha  
(Docente)

**Bolsista:** Rener Tomé Claudino

### Estudantes Voluntários:

Maria Eduarda Deodato Interaminense  
Iasmin Raquel de Souza Barros  
Luann Bento Ferreira  
Inês Alessandra Alves de Melo  
Yuri Resende Matias de Oliveira  
Douglas Filipe Severo Batista  
José Daniel Florêncio Duarte Filho  
Lucas Messias Moura de Melo  
Gustavo Ferreira Wanderley  
Yuri Alves Batista

### Colaboradores Internos:

Felipe Guedes de Araújo  
Igor Medeiros Vanderlei  
Mariel José Pimentel de Andrade  
Anderson Fernandes de Alencar  
Sílvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena  
Denise Granato Chung  
Leandro Henrique Carneiro Gonçalves  
Rodrigo Vital Gouveia de Sousa  
Talles Monte de Almeida  
Aldísio Alencar Gomes  
Jener David Gonçalves dos Santos  
Rinaldo Cavalvante Ferri

# DESMISTIFICANDO A EUTANÁSIA: A EDUCAÇÃO COMO MEIO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O FIM DO SOFRIMENTO ANIMAL

**Área(s) temática(s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 4).

---

## RESUMO:

Será realizado trabalho de conscientização na população (dentro da instituição e extramuros) acerca do tema proposto, com pesquisas de nível informacional em vários bairros de Garanhuns, distribuição de material informativo e palestras nas escolas da rede pública e privada, como também dentro da universidade, além de mesa redonda para discussão do tema. Também serão realizadas avaliações periódicas, assim como no início e ao final do projeto.

**Coordenador/a:** Flávia Ferreira de Menezes

**Contato:** flavia.menezes@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Nair Silva Cavalcanti de Lira (Docente)

**Bolsista:** Rebeca Pessoa Burgos da Silva

**Estudantes Voluntários:**

Nathália Vieira de Santana

Andreza Albuquerque de Assis

Ana Karolline Cavalcanti de Albuquerque Silva

Karina Mascarenhas Nascimento

Heloísa Moreira de Araújo

Sergio Renan Souto Maior Alexandre

José Marcelo de Lira Gallindo Barboza

Samara Marinho Oliveira

Marília Gabriela Zabeu

**Colaboradores externos:**

Nayara Silveira Costa Eugênio (Clínica Veterinária Caninos & Gatitos)

Katia Goretti Veloso Lins (Clínica Hospitalar do Hospital Dom Moura e Consultório particular)

# DESMISTIFICANDO MITOS SOBRE PRODUTOS AVÍCOLAS

**Área(s) temática(s):**  
Comunicação; Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3); Educação de qualidade (ODS 4).

## RESUMO:

A disseminação de mitos e/ou fake News podem trazer muitas consequências serias à população, inclusive à saúde humana. Na avicultura existem muitos mitos que precisamos esclarecer para a população utilizando-se de informações com embasamento técnico-científico. Desta forma, objetiva-se esclarecer os principais mitos presentes na avicultura para alunos de escolas públicas e/ou privadas que estejam no ensino médio e/ou técnico da zona urbana do município de Garanhuns-PE; público geral presente nos espaços públicos, como Parque Euclides Dourado e/ou Praça do Colunata, em Garanhuns-PE. Com a ação de extensão, os principais questionamentos: 1. Existe uso de hormônios exógenos na criação de frangos de corte? 2. O consumo de ovos promove aumento do colesterol? 3. A cor da casca do ovo indica diferença no perfil de nutrientes presente no ovo? Para tal, o projeto será desenvolvido para dois públicos distintos, em dois locais e diferentes momentos: 1o. Em escolas públicas e/ou privadas que possuam alunos de ensino médio e/ou técnico da zona urbana do município de Garanhuns-PE; 2o. Público geral presente nos espaços públicos, como Parque Euclides Dourado e/ou Praça do Colunata, em Garanhuns-PE. Utilizando-se projeção com apresentações contendo informações sobre os mitos para os momentos nas escolas; Serão confeccionados três banners para exposição e/ou folders com informações sobre os mitos para distribuição para o público. Como resultados, espera-se que a ação extensionista promova esclarecimento ao público-alvo sobre os principais mitos/fake News da área de avicultura e, paralelamente levar e divulgar a UFAPE nos ambientes externos, sendo, também, ação importante para, possivelmente, captação de novos alunos.

**Coordenador/a:** Danilo Teixeira Cavalcante  
**Contato:** danilo.cavalcante@ufape.edu.br

**Bolsista:** Ariane Menezes da Silva

**Estudantes Voluntários:**

Inaldo Guilherme Gomes de Oliveira  
Thatyane Keyte Alves da Silva  
Vinicius Cordeiro dos Santos  
Eliane Almeida Valenca  
Ana Driely Cavalcanti da Silva

**Colaboradores Externos:**

Luanna Aparecida Sales (Empresa Ovo Novo)  
Danilo André dos Santos Pequeno  
(PPGCAP/UFape/UFRPE)  
Letycia Cristine Fernandes Lira da Silva  
PPGCAP/UFape/UFRPE)

# DESPERTANDO VOCAÇÕES: VISITAS GUIADAS E PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL SOBRE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PARA DIÁLOGO ENTRE DISCENTES DA UFAPE E DE ESCOLAS DE GARANHUNS

## Área(s) temática(s):

Comunicação; Educação; Tecnologia e Produção.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Fome zero e agricultura sustentável (2); Educação de qualidade (4); Redução das desigualdades (10); Parcerias e meios de implementação (17).

## RESUMO:

Os avanços tecnológicos ocorridos nos últimos anos tem despertado o interesse dos jovens pela utilização de recursos didáticos como ferramenta para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Uma estratégia que vem sendo utilizada e que cada vez mais cresce é o uso das mídias sociais que podem ser utilizadas como recurso pedagógico dentro e fora da Universidade. O objetivo é desenvolver ações de divulgação sobre os cursos de ciências agrárias da UFAPE através de visitas guiadas e o desenvolvimento de material audiovisual para as mídias digitais, direcionados para estudantes do ensino de escolas situadas em Garanhuns - PE. A elaboração do projeto envolve etapas de planejamento, organização e desenvolvimento para implantação. Inicialmente serão realizadas reuniões com os membros da equipe do projeto para discussão e avaliação dos temas e atividades com potencial para a criação do material de mídia para divulgação nas escolas, assim como distribuição das atividades e organização do cronograma de ações. Em seguida os discentes participantes do projeto, juntamente com os professores dos Cursos das Ciências Agrárias deverão organizar os grupos de trabalho e discutirem os conteúdos de acordo com os locais de gravação dos vídeos, contemplando as habilidades e interesses dos alunos das escolas parceiras. As atividades serão organizadas por equipes de trabalho, sendo um grupo responsável pela gravação dos espaços da universidade relacionados às atividades acadêmicas práticas desenvolvidas e outro grupo a edição do material audiovisual para divulgação e apresentação nas escolas. O projeto extrapola o espaço da Universidade com relevâncias acadêmicas, sociais e econômicas porque visa interagir a comunidade representativa da UFAPE e com os professores e discentes das escolas de Garanhuns.

**Coordenador/a:** Iris Barbosa de Souza

**Contato:** iris.barbosa@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Andréa Galindo Carneiro Rosa  
(Docente)

**Bolsista:** Paulo Nunes de Souza

## Estudantes Voluntários:

Thatiane Maria Soares de Sousa

Bárbara Thais Oliveira da Silva

Eduarda Oliveira da Silva

Williames Fábio de Souza Bezerra Filho

Flavia Isaura Soares de Lima

## Colaboradores Internos:

Suzana Pedrosa da Silva

Marteson Cristiano dos Santos Camelo

Felipe Guedes da Araújo

Sonara de França Souza

# DIGA NÃO AO CÂNCER EM PETS – PREVENÇÃO DO CÂNCER EM CÃES E GATOS

**Área(s) temática(s):**  
Educação, Saúde.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3).

## RESUMO:

A oncologia veterinária é uma especialidade que tem crescido muito nos dias atuais. O investimento em pesquisas realizadas na área e o aumento dos recursos nas clínicas e hospitais veterinários otimizaram as opções de tratamento nos animais de companhia. É de suma importância estudar, aprimorar e divulgar medidas que previnam os quadros mais malignos de neoplasias. Em cães de países desenvolvidos o câncer é a principal causa de óbitos. Já no Brasil, as neoplasias estão em segundo lugar como causa de morte em animais e, em primeiro lugar, no caso de cães idosos. A prevenção do câncer nos animais de companhia é fundamental para que haja uma diminuição do número de mortes por essas doenças, pois a detecção precoce aumenta as chances de cura. Portanto é importante que haja uma conscientização da população sobre as formas da detecção precoce da doença e demais procedimentos que possam evitar o desenvolvimento do câncer. O objetivo deste projeto é conscientizar a população sobre a importância do câncer nos animais enfatizando a prevenção nos animais atendidos no HVU-UFape, clínicas e consultórios particulares e a comunidade. Sendo assim, serão realizadas ações onde será esclarecido formas de prevenção de câncer em cães e gatos, os fatores que podem predispor esta patologia. Para tanto, podemos citar o câncer de mama, câncer de próstata, tumores de pele, linfoma, câncer no aparelho reprodutor do macho e da fêmea. As campanhas de prevenção, serão realizadas no decorrer do ano dividindo-se em meses temáticos, referentes aos cães e gatos.

**Coordenador/a:** Nair Silva Cavalcanti de Lira  
**Contato:** nair.lira@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Denise Granato Chung (Docente)

**Bolsista:** Maria Laura Cordeiro Chaves

**Estudantes Voluntários:**

Rebeca Pessoa Burgos da Silva  
Sergio Renan Souto Maior Alexandre  
Isabela Regina de Souza Freitas  
Victor Nogueira Soares  
Giovana Lissa Paiva Costa  
Ana Karolline Cavalcante de Albuquerque Silva

**Colaboradores Internos:**

Emanuella Polimeni de Mesquita  
Sílvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena  
Talles Monte de Almeida  
Júlio Cesar Simões dos Santos  
Uelinton Assis de Lima  
Amara Maria de Sousa Barbosa

**Colaborador Externos:**

Márcia de Figueiredo Pereira (UFRPE)  
Gisely de Azevedo Faria (Médica Veterinária)  
Flávia de Mendonça Barbosa (Médica Veterinária)

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE AGENTES PARASITÁRIOS DE IMPORTÂNCIA À SAÚDE ÚNICA NA COMUNIDADE DO CASTAINHO, GARANHUNS, PERNAMBUCO

**Área(s) temática(s):**  
Saúde.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3).

## RESUMO:

Parasitas zoonóticos podem infectar cães domésticos sendo responsáveis por causar sérios problemas à saúde única. Entre estes, parasitos gastrintestinais como *Toxocara* spp. e *Ancylostoma* spp. causam prejuízos à saúde animal além de serem potencialmente zoonóticos. O ascarídeo *Toxocara canis* e o ancilostomatídeo *Ancylostoma caninum* são os principais agentes etiológicos da Larva Migrans Visceral e Larva Migrans Cutânea, respectivamente, importantes enfermidades em humanos. A presença de fezes caninas em vias públicas pode constituir um grave problema, uma vez que parasitos gastrintestinais eliminam seus ovos e larvas no ambiente, podendo infectar os humanos. Sabe-se que os cães, mundialmente, desempenham junto aos humanos, importante papel, contribuindo para o desenvolvimento físico e emocional de crianças e jovens além do bem-estar de seus tutores. Porém, com o aumento desses animais em contato com humanos, pode oferecer maior risco de infecções por parasitos potencialmente zoonóticos. No estado de Pernambuco, no município de Garanhuns, infecções simples e mistas por estes parasitos foram identificadas. Além desses parasitos, o município apresenta condições ambientais e vetores infectados por *Trypanosoma cruzi*, agente da doença de Chagas, enfermidade endêmica nas Américas e um grave problema de saúde pública, infecções por *Cryptosporidium* spp. e *Giardia* spp., agentes etiológicos da criptosporidiose e giardíase, enfermidades zoonóticas e emergentes, foram diagnosticadas em bovinos na região. Contudo, objetiva-se com este projeto sensibilizar a população da comunidade do Castainho, município de Garanhuns, por meio de educação em saúde sobre os riscos de infecções por parasitos gastrintestinais potencialmente zoonóticos de cães, além de levar o conhecimento sobre protozoários de relevante importância médico-veterinária, a fim de que medidas higiênico-sanitárias possam ser implementadas para reduzir os riscos de infecções aos animais e conseqüentemente a humanos.

**Coordenador/a:** Tatiene Rossana Móta Silva

**Contato:** tatienerms@hotmail.com

**Vice Coordenador/a:** Gilcia Aparecida de Carvalho  
(Docente)

**Bolsista:** Brena Karisa Campos de Melo

**Estudantes Voluntários:**

Beatriz Bezerra de Oliveira

Iury Henrique De Freitas Melo

# EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA PROFILAXIA DE PARASITOS DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE ÚNICA QUE ACOMETEM SUÍNOS NA MICRORREGIÃO DE GARANHUNS, PERNAMBUCO

## Área(s) temática(s):

Educação; Saúde.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-estar (ODS 3); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).

## RESUMO:

A suinocultura tem grande relevância para a economia brasileira e está expandindo na microrregião do agreste meridional do estado de Pernambuco. Além das criações de subsistência, há granjas tecnificadas com importância para a geração de empregos à população, principalmente devido a abatedouro industrial instalado na região ter iniciado o abate de suínos. Entretanto, protozooses e helmintoses intestinais causam prejuízos ao desenvolvimento do segmento. Os parasitos *Cryptosporidium* spp. e *Giardia duodenalis* são parasitos com potencial zoonótico e danificam o epitélio intestinal dos hospedeiros, levando a diminuição da absorção de nutrientes, diarreia, baixo rendimento dos animais, constituindo prejuízos econômicos aos produtores. *Taenia solium* também é de grande importância. Vale salientar, que muitas vezes por falta de conhecimento sobre as doenças, o diagnóstico é tardio e o início do controle junto à população também. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo conscientizar a comunidade escolar de Garanhuns, bem como os produtores rurais sobre parasitoses zoonóticas de suínos e conscientizá-los quanto as formas de prevenção contra as mesmas por meio de educação sanitária. Avaliar também, a presença de parasitos com potencial zoonótico em suínos em pequenas propriedades rurais da microrregião de Garanhuns - PE. Para tanto, serão desenvolvidas atividades educativas/ informativas junto aos docentes, discentes e funcionários de escolas, bem como nas propriedades rurais, para prevenção contra a criptosporidiose, giardiase e o complexo teníase-cisticercose. Serão coletadas fezes de suínos e as mesmas serão processadas por meio de centrífugo-flutuação em sulfato de zinco com posterior coloração em Zihel Neelsen para pesquisa de parasitos.

**Coordenador/a:** Gílcia Aparecida de Carvalho

**Contato:** gilcia.aparecida@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Tatiene Rossana Móta da Silva  
(Docente)

**Bolsista:** Anna Cecília de Oliveira Santos

## Estudantes Voluntários:

Eduardo Henrique Amorim Silva

Ivaldo Victor Mota de Siqueira

Edilson Bezerra da Silva Junior

Alanis Louise Ramos de Sousa

## Colaboradores Internos:

Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres

Lucia Oliveira de Macedo

Geiza Marília Paes dos Passos Félix

Lucas Azevedo dos Santos

Zullay Barros Carvalho de Souza

# GEEMEC: GRUPO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS

**Área(s) temática(s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Educação de qualidade (ODS 4).

## RESUMO:

O Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Matemática e Ensino de Ciências tem natureza interdisciplinar e se constitui como um espaço ampliado da formação acadêmica da UFAPE. Congrega professores da Educação Básica, preferencialmente, professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Seus principais objetivos são: Contribuir para que professores elaborarem projetos de pesquisas para seleção de especializações, mestrados e doutorados, dentro das duas linhas de pesquisas do Grupo: formação de professores e processos de ensino aprendizagem em Educação Matemática e Ensino de Ciências; Proporcionar momentos de estudo, socialização e divulgação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como a apresentação de TCC, monografias, dissertações, teses em processo de construção e/ou finalizadas e experiências educacionais diversas em Ciências e Matemática; Participar de eventos acadêmicos em diferentes âmbitos regionais e estaduais, preferencialmente com apresentação de trabalhos. Nossos momentos de encontro e formação serão realizados quinzenalmente, com duas horas de duração, onde os participantes realizam e apresentam discussões e estudos em fase de desenvolvimento ou realizados que buscam socializar a formação inicial e continuada, bem como diferentes experiências na Educação Matemática e Ensino de Ciências. Nesse sentido, espera-se que os participantes (Professores da Educação Básica) tenham oportunidade de fortalecer sua formação continuada, bem como terem a oportunidade de vivenciar a cultura acadêmica tão indispensável a essas formações.

**Coordenador/a:** Glória Maria Duarte Cavalcanti  
**Contato:** gloria.cavalcanti@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Luciano Cavalcanti do Nascimento (Docente)

**Bolsista:** Poliana dos Santos Silva

**Estudantes Voluntários:**

Roberta Cristina da Silva  
Kelly Fernanda Bezerra Araujo  
Camila Cosme Rocha  
Daisa Gomes Martins

**Colaboradores Internos:**

Isabele Cristine Barros de Mouraes Alencar  
Roberta Gonçalves Gomes Marques

**Colaborador Externos:**

Airtom Temistocles Gonçalves de Castro (Docente do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Pernambuco)  
Iara da Glória Marcos (Docente da Secretaria de Educação de Pernambuco - GREAM)  
Maria Débora de Lima Souza (Discente da Pós-graduação Mestrado da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB)

# HVU UFAPE E COMUNIDADE: CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS

**Área(s) temática(s):**  
Saúde.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3).

---

## RESUMO:

O descontrole populacional de cães e gatos é um grave problema mundial de saúde pública e bem-estar animal, pois podem, entre outras coisas, disseminar doenças com potenciais zoonóticos. A esterilização cirúrgica é um dos métodos de controle populacional comprovadamente mais apropriado, sendo o mais efetivo e seguro, pois consiste na infertilidade permanente de cães e gatos. Os atendimentos serão realizados no HVU UFAPE, e todos os acadêmicos passarão por capacitação com os docentes do projeto antes de iniciar as atividades. Após a avaliação, o animal será encaminhado para a equipe extensionista para triagem do paciente. Será apresentado e explicado o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) que deverá ser devidamente assinado pelo tutor. Os animais passarão por exames físicos e hematológicos e, estando hígido, será realizado o agendamento para o procedimento cirúrgico. Após o procedimento o animal será entregue ao tutor somente quando estiver apto, e com temperatura adequada, e deverá retornar em 14 dias para retirada dos pontos. No pós-operatório será prescrito antibiótico, anti-inflamatório e analgésicos, provendo o bem-estar do paciente. Todos os tutores receberão cartilhas sobre a importância da castração e também serão orientados quanto a outras questões do tema posse responsável.

**Coordenador/a:** Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena  
**Contato:** silvia.lorena@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Denise Granato Chung (Docente)

**Bolsista:** Rhamayanne Rayssa de Melo Ferreira

**Colaboradores Internos:**  
Rodrigo Vital Gouveia de Sousa  
Talles Monte de Almeida  
Aldísio Alencar Gomes

# INCLUSÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA À COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFAPE ATRAVÉS DO GRUPO DE MÚSICA PERCUSSIVA

## Área(s) temática(s):

Cultura.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3); Educação de qualidade (ODS 4); Redução das desigualdades (ODS 10).

---

## RESUMO:

O presente projeto pretende criar e viabilizar um grupo de percussão como um difusor de cultura e arte e também como estimulador da comunidade interna e externa à UFAPE. As universidades públicas brasileiras têm um papel fundamental na promoção e valorização das manifestações artísticas que também impactam a comunidade ao seu redor. Elas são espaços de conhecimento e cultura, tendo a missão de formar profissionais capacitados e também engajados socialmente. Com isso, elas possuem uma importante atribuição na valorização e promoção da cultura brasileira regional e local, bem como suas diversas expressões artísticas. A música é uma importante manifestação cultural na qual conecta pessoas de diferentes origens e proporciona um espaço de aprendizado coletivo. No espaço acadêmico, é possível utilizar a música como ferramenta para promover inclusão de manifestações artísticas, estabelecendo uma conexão entre discentes e comunidade externa através do ensino coletivo. Vale ressaltar a importância de reviver essas expressões culturais que são significativas para o patrimônio e para a construção da identidade cultural da região.

**Coordenador/a:** Natanna Chris Gomes de Arruda

**Contato:** natanna.arruda@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Sonara de França Sousa (Técnico Administrativo)

**Bolsista:** Anny Emanuely de Souza Vidal

## Estudantes Voluntários:

Cirlene Regina Guimarães Barbosa

Juliana Ester Alves Santana

# INCLUSÃO DO IDOSO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFAPE

## Área(s) temática(s):

Direitos Humanos e Justiça.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3); Redução das desigualdades (ODS 10); Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11).

---

## RESUMO:

A extensão universitária proporciona ações de responsabilidade social que concebem à comunidade os produtos do ensino e pesquisa desenvolvidos na universidade. A comunidade extra muros, que nesse projeto está representado pelo público da terceira idade, em contrapartida, devolve à universidade seu amadurecimento com conhecimentos e cultura, num constante diálogo de experiências entre o contexto universitário e comunitário. Esse projeto é a continuidade de ações que já ocorrem há mais de oito anos na UAG/UFRPE, e agora UFAPE, que está denominado e conhecido por “Flores da Terceira Idade”. Contudo, as ações desse projeto incluem mais interação dos idosos com a comunidade acadêmica, e objetivam estimular à participação ativa do idoso, valorizando suas potencialidades e talentos, contribuir com a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas e seu empoderamento, e comprometer a comunidade acadêmica da UFAPE que podem participar ativamente da realização de cursos, palestras e visitas culturais que facilitem a aquisição de novos conhecimentos por intervenções grupais com os idosos. Além disso, visa mobilizar voluntários externos à Instituição na realização dessas ações. Esse projeto pretende também viabilizar a Regulamentação de um Programa Institucional para a Terceira Idade - Universidade Aberta a Terceira Idade do Agreste de Pernambuco, como acontece em diversas universidades no país, tornando um projeto de práticas para o estudo do envelhecimento, nas diversas áreas do conhecimento. Assim, esse projeto será uma experiência extraordinária de convivência, paciência, escuta, cultural e equilíbrio emocional entre a terceira idade local e a comunidade acadêmica do agreste de Pernambuco.

**Coordenador/a:** Anamélia Sales de Assis

**Contato:** anamelia.assis@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Betânia Araújo Cosme dos Santos

(Docente)

**Bolsista:** Janylle Alves Araújo

**Colaboradores Internos:**

Marilene da Silva Lima

Roberta Gonçalves Gomes Marques

# “LAÇOS 2” – SEGUNDA FASE DO MANEJO POPULACIONAL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NAS IMEDIAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO– UFAPE.

**Área(s) temática(s):**  
Saúde.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3); Educação de qualidade (ODS 4).

---

## RESUMO:

Nos últimos anos houve aumento um significativo no número de animais domésticos tanto em domicílios quanto errantes, diante deste fato eleva-se a probabilidade de disseminação de doenças, visto que esses animais podem eliminar patógenos sem apresentar sintomatologia ou se tornar reservatórios para potenciais zoonoses. Para controlar e prevenir problemas relacionados com o convívio de animais domésticos e seres humanos torna-se necessário um conjunto de estratégias, conhecido como manejo populacional de animais domésticos. Dessa maneira o projeto de extensão “Laços” tem como objetivo a implantação de um programa de manejo populacional de animais domésticos nas imediações do Campus da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE. As ações foram divididas em três fases, sendo a primeira delas o levantamento e caracterização da população de animais domésticos, realizada ao longo de 2022 no projeto de extensão do edital BETX 2019. Logo, o seguinte trabalho tem como objetivo dar início a fase dois do projeto, onde as ações estarão voltadas para a promoção da saúde animal. Serão oferecidos atendimentos clínicos e cirúrgicos para cães e gatos cadastrados na primeira fase do projeto. Concomitantemente os tutores também serão instruídos quanto aos cuidados básicos para com seus animais.

**Coordenador/a:** Denise Granato Chung  
**Contato:** denise.chung@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Sílvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena  
(Docente)

**Bolsista:** Acacio Cavalcanti Neto

**Estudantes Voluntários :**  
João Vitor Celerino da Silva  
Thayná Alcília de Figuerêdo Marinho  
Letícia Vitória Bezerra Ferreira  
Maria Victória Cantarelli Ramos

**Colaboradores Internos:**  
Emanuela Polimeni de Mesquita  
Tania Alen Coutinho

# MANEJO GERAL DE BOVINOS LEITEIROS

## Área(s) temática(s):

Educação, Tecnologia e Produção.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Parcerias e meios de implementação (ODS 17).

## RESUMO:

Parasitas zoonóticos podem infectar cães domésticos sendo responsáveis por causar sérios problemas à saúde única. Entre estes, parasitos gastrintestinais como *Toxocara spp.* e *Ancylostoma spp.* causam prejuízos à saúde animal além de serem potencialmente zoonóticos. O ascarídeo *Toxocara canis* e o ancilostomatídeo *Ancylostoma caninum* são os principais agentes etiológicos da Larva Migrans Visceral e Larva Migrans Cutânea, respectivamente, importantes enfermidades em humanos. A presença de fezes caninas em vias públicas pode constituir um grave problema, uma vez que parasitos gastrintestinais eliminam seus ovos e larvas no ambiente, podendo infectar os humanos. Sabe-se que os cães, mundialmente, desempenham junto aos humanos, importante papel, contribuindo para o desenvolvimento físico e emocional de crianças e jovens além do bem-estar de seus tutores. Porém, com o aumento desses animais em contato com humanos, pode oferecer maior risco de infecções por parasitos potencialmente zoonóticos. No estado de Pernambuco, no município de Garanhuns, infecções simples e mistas por estes parasitos foram identificadas. Além desses parasitos, o município apresenta condições ambientais e vetores infectados por *Trypanosoma cruzi*, agente da doença de Chagas, enfermidade endêmica nas Américas e um grave problema de saúde pública, infecções por *Cryptosporidium spp.* e *Giardia spp.*, agentes etiológicos da criptosporidiose e giardíase, enfermidades zoonóticas e emergentes, foram diagnosticadas em bovinos na região. Contudo, objetiva-se com este projeto sensibilizar a população da comunidade do Castainho, município de Garanhuns, por meio de educação em saúde sobre os riscos de infecções por parasitos gastrintestinais potencialmente zoonóticos de cães, além de levar o conhecimento sobre protozoários de relevante importância médico-veterinária, a fim de que medidas higiênico-sanitárias possam ser implementadas para reduzir os riscos de infecções aos animais e conseqüentemente a humanos.

**Coordenador/a:** Safira Valença Bispo

**Contato:** safira.bispo@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Alexandre Tavares da Rocha  
(Docente)

**Bolsista:** Ékito Luan de Siqueira Santos Silva

### Estudantes Voluntários:

Isabelly Tenório Barboza  
Aline Viana da Silva  
Paloma de Carvalho Cavalcante  
Luciano Moraes Arcoverde Júnior  
Antônio Marcos da Silva  
Aline Bernardo dos Santos  
Ana Clara Pinheiro Leite  
Ana Karolline Cavalcanti de Albuquerque Silva  
Anna Aryel de Melo Moreno  
Antônia Rafaela da Silva Oliveira  
Calvino Zaqueu Areias Felix Pinto  
Daniela Feitosa Colatino  
Douglas da Costa Silva  
Flávia Silvestre Capitó  
Iris da Silva Barbosa

### Estudantes Voluntários:

José Augusto de Moraes  
Júlio César Cavalcanti Leite  
Jorge Luiz de Farias Sobrinho  
Lucas de Sousa Cadé  
Larissa da Silva Brito  
Matheus Silva Ssantos  
Mychelle Viviane Sobral Bezerra  
Renara Maria Moura Noberto  
Antonio Pedro de Andrade Silva  
Lucas José dos Santos Silva  
Luciano Moraes Arcoverde Júnior  
Mécia Leite dos Santos  
Jamilly Rayane Rocha Lins

### Colaboradores Internos:

Rodrigo Gomes Pereira  
Dulciene Karla de Andrade Silva  
Paulo Fernando Andrade Godoi  
Anderson Santos da Silva  
Daniela Moreira de Carvalho

### Colaborador Externos:

Leandro Martins Coelho (LACTALIS)  
Agenor Costa Ribeiro Neto (LACTALIS)

# MATERIAL MANIPULÁVEL PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

**Área(s) temática(s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Educação de qualidade (ODS 4).

## RESUMO:

Nossa proposta inicial é construir jogos pedagógicos que auxiliem o professor em determinada atividade, seja na ortografia, na fonética, na fonologia, na morfossintaxe, na leitura, na identificação de elementos coesivos, no ensino de literatura etc. Para tanto, contaremos com os conhecimentos teóricos dos professores envolvidos na equipe, bem como dos alunos graduandos e pós-graduandos na elaboração e desenvolvimento de conteúdos que propiciem a formulação de protótipos de jogos educativos para o ensino de línguas, seja material concreto ou eletrônico. De início, já temos alguns exemplares de jogos pedagógicos atestados em sala de aula de língua portuguesa (pelo menos 10) com resultados significativos, fruto de pesquisa na pós-graduação (PROFLETRAS/UFPE). Nosso principal objetivo é formar uma equipe que desenvolva constantemente jogos pedagógicos para auxiliar o professor em sala de aula, mas também trazer para nosso curso de Letras um viés empreendedor, haja vista a competitividade do mercado de trabalho. Com isso, daremos oportunidade ao aluno de Letras de experienciar também uma formação empreendedora. A implementação desses jogos será feita em parceria com escolas municipais e/ou estaduais de Garanhuns e região, juntamente com professores de língua portuguesa e língua inglesa. Vale salientar que, inicialmente, temos como objetivo principal propor jogos concretos direcionados ao ensino de língua portuguesa, mas não impede de lançarmos também protótipos de jogos para o ensino da língua inglesa, ou ainda jogos que tenham como público-alvo alunos que precisem de algum tipo de atenção especial, como autistas, surdos, cegos etc., ou jogos virtuais, interativos.

**Coordenador/a:** Rafael Bezerra de Lima  
**Contato:** Rafael.lima@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Adeilson Pinheiro Sedrins  
(Docente)

**Bolsista:** Fábio Henrique Vieira Filho

### **Estudantes Voluntários:**

Milena Bomfim  
Larissa Bazilio  
Djheny Marina do Carmo Cardoso  
Suzane de Souza Ângelo  
Aline Cavalcanti da Silva Calado  
Valéria Cristina Livino e Silva  
Lucicláudio Jacinto de Melo  
Elaine Rodrigues de Souza Silva

### **Colaborador Externos:**

Fernando Augusto de Lima Oliveira (UPE/professor)  
Ladimilson Ferreira de Araújo Júnior (UPE/discente Psicologia)

# MONITORAÇÃO DA CADEIA DE FRIO NA FABRICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS CONGELADOS

**Área(s) temática(s):**  
Tecnologia e Produção.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9).

---

## RESUMO:

As oscilações de temperatura produzidas pela quebra da cadeia do frio durante a produção, estocagem e distribuição de alimentos congelados, provoca defeitos na qualidade e perdas das características nutricionais dos mesmos; estas perdas representam prejuízos econômicos consideráveis, especialmente na indústria da carne, laticínios e principalmente em produtos que dependem da baixa temperatura para manter suas características sensoriais como os sorvetes e emulsões congeladas. Nesse contexto, a determinação das variações de temperatura em câmaras frias, congeladores e equipamentos utilizados para conservar produtos congelados e resfriados servirá para identificar pontos críticos no processo onde os equipamentos não conseguem manter a temperatura programada, ora pelas limitações dos próprios equipamentos, ora pela manipulação dos mesmos e ainda pela falta de conhecimento da cadeia do frio. Quantificar as variações de temperatura e criar uma base de dados que permita relacionar eventuais perdas com setores específicos da cadeia do frio ajudará a corrigir, evitar e minimizar o impacto destas condições indesejáveis durante o processo. Ainda a implementação de uma cultura da qualidade e manutenção da cadeia de frio durante todo o processo servirá como medida preventiva e permitirá que os produtores atinjam novos patamares de qualidade assim como incrementar a produtividade e lucro.

**Coordenador/a:** Mirko Salomón Chávez Gutiérrez  
**Contato:** mirko.gutierrez@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Luciares Costa de Araújo  
(Docente)

**Bolsista:** Augusto Vinicius da Silva Araújo

**Estudantes Voluntários:**  
Ana Jessyca da Silva Cavalcanti

**Colaborador Externos:**  
Bruno Santos de Holanda (Sorveteria Pinguim)

# MULHERES NA ENGENHARIA: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA INCENTIVO AO INGRESSO EM CURSOS DE ENGENHARIA DESTINADAS A ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE GARANHUNS

## Área(s) temática(s):

Comunicação, Educação.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Educação de qualidade (ODS 4); Igualdade de Gênero (ODS 5); Parcerias e meios de implementação (ODS 17).

## RESUMO:

O projeto "MULHERES NA ENGENHARIA" tem como objetivo estimular o interesse de meninas e mulheres pelas ciências exatas e tecnologias (mais especificamente engenharias) e incentivar a busca por profissões e carreiras científicas. Dentre as atividades a serem desenvolvidas, estão: leituras e discussão de livros e textos com histórias de mulheres nas ciências, palestras com cientistas mulheres, visitas presenciais e virtuais às instalações de laboratórios de pesquisa, sessões de cinema na escola em que serão apresentados e discutidos filmes, seriados e documentários de caráter científico, com a finalidade tanto de aprender ciências, quanto de debater e refletir sobre o papel das mulheres nas ciências, especialmente suas contribuições para o desenvolvimento da sociedade, e gerenciamento de rede social do projeto.

**Coordenador/a:** Isis Gabriella de Arruda Quinteiro Silva

**Contato:** isis.gabriella@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Glêce Milene Santana Gomes  
(Docente)

**Bolsista:** Maria Verônica Gomes da Silva

**Colaboradores Internos:**

Silvana Nazareth de Oliveira

Andréa Galindo Carneiro Rosal

# NO PARQUE COM AS ABELHAS: EDUCANDO PARA A CONSERVAÇÃO

## Área(s) temática(s):

Educação; Meio Ambiente; Tecnologia e Produção.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Erradicação da pobreza (ODS 1); Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-estar (ODS 3); Educação de qualidade (ODS 4); Redução das desigualdades (ODS 10); Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11).

## RESUMO:

Esse projeto visa apresentar e informar à visitantes do Parque Ruber Van Der Linden e a estudantes e professores da rede pública e privada de Garanhuns-PE a importância das abelhas sem ferrão, seja na polinização da flora nativa e/ou das culturas agrícolas, na manutenção da biodiversidade e na geração de diversos produtos, proporcionado assim capacitá-los quanto a sua preservação. Um meliponário previamente instalado no Parque servirá de ponto de encontro, onde serão recebidos o público visitante geral e turmas pré-agendadas de escolas da rede pública e privada. Os visitantes receberão informações sobre a importância, diversidade, biologia, organização, produtos das abelhas, entre outras. Em seguida serão desenvolvidas atividades práticas no meliponário, bem como a degustação de produtos provenientes das abelhas. Com o projeto espera-se uma maior interação entre a Universidade e a sociedade, e nesse caso em particular, a conservação das abelhas.

**Coordenador/a:** Marcelo de Oliveira Milfont

**Contato:** marcelo.milfont@ufape.edu.br

**Bolsista:** Sheila Janaina Teles de Lima

### Estudantes Voluntários:

Gisele dos Santos Silva Teixeira

Natália Espíndola Oliveira

Tamyres Marcelino Lopes

Maria Eugênia dos Santos Roldão

Edivan Rodrigues da Silva

### Colaborador Externos:

Pâmela Rodrigues Azevedo (Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente (SRDMA) / Secretária de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente)

# “OPEREI E AGORA” – ORIENTAÇÕES SOBRE PÓS-CIRÚRGICO EM ANIMAS DOMÉSTICOS

## Área(s) temática(s):

Comunicação; Educação; Saúde.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Saúde e Bem-estar (ODS 3); Parcerias e meios de implementação (ODS 17).

## RESUMO:

EOs cuidados com o paciente cirúrgico continuam depois do ato operatório, uma vez que, o próprio procedimento ou as afecções precursoras, acarretam em alterações metabólicas. Normalmente o tutor do animal fica responsável por essa parte do tratamento, e é extremamente importante que as recomendações pós-cirúrgicas sejam seguidas corretamente, sobretudo na administração de antibióticos e analgésicos. Ações que promovam a orientação dos cuidados pós-operatórios são importantes para que a recuperação do paciente seja adequada. Assim o presente projeto tem como objetivo orientar os tutores de cães e gatos sobre a importância dos cuidados no pós-operatório e riscos quando esse não é realizado de forma adequada. As ações serão realizadas por alunos de graduação da UFape, por meio de panfletagem e dialogo em locais públicos do município de Garanhuns -PE (Parque Euclides Dourado e o Parque Ruben Van Der Linden). Também será promovido momentos na rádio local para que um público maior seja atingido. Espera-se que a conscientização diminua as complicações e intercorrências que ocorrem com frequência no pós-operatório de animais domésticos.

**Coordenador/a:** Rodrigo Vital Gouveia de Sousa

**Contato:** rodrigo.vital@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Jairo De Macêdo Lins E Silva Neto  
(Docente)

**Bolsista:** Robson Alves Soares

### Estudantes Voluntários:

Erlaine de Holanda Cavalcanti Filho

Sheila Maria da Silva Alves

Thayná Alícia de Figuerêdo Marinho

Gustavo Henrique da Silva

Karoline Menezes Nunes

João Vítor Celerino da Silva

Pedro Henrique Ferreira Rosado Sampaio

Mírian Mendes Barbosa

Ana Júlia Teles da Silva Fonseca

Isadhora Antônia Alves de Andrade

Milena Ribeiro Abreu da Silva

### Colaborador Internos:

Sílvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena

Denise Granato Chung

# ORIENTAÇÕES PARA ADEQUAÇÃO A NOVA LEGISLAÇÃO DA ROTULAGEM NOS PEQUENOS EMPREENDIMENTOS DE LATICÍNIOS E AGRICULTORES FAMILIARES NA REGIÃO DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

**Área(s) temática(s):**  
Educação; Saúde.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-estar (ODS 3); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).

## RESUMO:

O meio de comunicação entre o consumidor e o fabricante é o rotulo, nele consta informações básicas para quem está adquirindo o produto. A falta de informações ou mesmo transcrições erradas podem induzir confusão, e são de responsabilidade de quem o produz. A rotulagem dos alimentos embalados é regulamentada por legislação brasileira, através de órgãos como Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Na região do agreste de Pernambuco observa-se a constante comercialização de alimentos embalados produzidos na cidade e cidades vizinhas que não possuem informações nutricionais ou que trazem rótulos com informações não conformes a diretrizes exigidas pela Anvisa, estando os estabelecimentos produtores sujeitos a multa e apreensão dos produtos, gerando prejuízos ao empreendedor. Tendo este projeto a principal finalidade, orientar, transferir conhecimentos e produzir os rótulos nutricionais para os produtores locais que comercializam seus produtos, proporcionando assistência técnica especializada e orientação quanto a importância das informações para seu avanço é destaque no mercado convencional local, produzindo produtos com diferencial e mais competitividade.

**Coordenador/a:** Gerla Castello Branco Chinelate  
**Contato:** gerla.chinelate@ufape.edu.br

**Bolsista:** Jéssyca Karolina de Lima Santos

**Estudantes Voluntários:**  
Diogo Marques da Silva  
Allana Thais Pereira da Silva  
Adilla Pereira d'Ávila Souza  
Iara dos Santos Sena  
Mirelly Costa da Silva

**Colaboradores Externos:**  
Keila Priscila do Nascimento (Troppo Consultorias em Alimentos).

# PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO NO SEMIÁRIDO

## Área(s) temática(s):

Meio Ambiente; Tecnologia e Produção; Trabalho.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Erradicação da pobreza (ODS 1); Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-estar (ODS 3); Água potável e Saneamento (ODS 6); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Ação contra a mudança global do clima (ODS 13); Vida terrestre (ODS 15); Parcerias e meios de implementação (ODS 17).

## RESUMO:

A proposta do projeto é atuar nas 42 propriedades em que atendemos, promovendo ações que suportem a diminuição da emissão de carbono por sistemas agropecuários. Em conjunto com a iniciativa privada, atuaremos em duas frentes: 1) melhorias ambientais, e 2) aumento da eficiência produtiva. O intuito é melhorar as condições ambientais de cada sistema, através da implantação de medidas que aumentem a matriz fotossintética nas fazendas, recuperando áreas degradadas de pastagem; implantando sistemas agroflorestais; e o estabelecimento da área de reserva ambiental de cada propriedade. Para melhoria da eficiência produtiva, será instalado um programa de melhoria genética dos animais. Em parceria com a Alta Genética, o Grupo Rancho Alegre e a OuroFino, uma cota de doses/mensais de sêmen de touros provados e testados, suplementação de núcleo mineral, e cobertura medicamentosa, serão fornecidos a cada um dos produtores cadastrados no programa e que cumprirem as condições de participação. Para participar do projeto, cada produtor terá direito, além dos benefícios oferecidos pela iniciativa privada, a assistência técnica do Nuinova, a depender do cumprimento das metas de redução da emissão de carbono estabelecidas pela equipe. Sendo assim, cada produtor recebe assistência técnica de qualidade e o suprimento das principais demandas dentro de uma propriedade de produção animal, tendo como única condição, a implantação, manutenção e cumprimento das metas para a redução da emissão de carbono por estes sistemas. Desta forma, poderemos promover o aumento da produção por unidade animal, associado a um conjunto de ações ambientais que fomentem a preservação do bioma caatinga e a recuperação de áreas destinadas à produção animal, sem imprimir um custo financeiro aos produtores do semiárido. Portanto, esta proposta pretende adequar o Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária em propriedades rurais localizadas no semiárido Nordeste.

**Coordenador/a:** Saulo De Tarso Gusmão Da Silva

**Contato:** saulo.detarso@ufape.edu.br

**Bolsista:** Suzanny Da Silva Leal

**Estudantes Voluntários:**

Maria Eduarda Ribeiro

Maria Eduarda Marques

**Colaborador Externos:**

Maria Aparecida de Lurdes Souza (Coordenação da Fundação Santuário das Comunidades Eclesiais de Base do

Agreste de Pernambuco)

Marcella Gusmão da Silva (Administradora Visão Ororubá Ecoturismo e Sustentabilidade)

# PERCEPÇÃO DE PRODUTORES QUANTO A RESISTÊNCIA ANTI-HELMÍNTICA EM PEQUENOS RUMINANTES NA MICRORREGIÃO DE GARANHUNS-PE

## Área(s) temática(s):

Saúde.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-estar (ODS 3); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).

## RESUMO:

A ovinocaprinocultura é uma atividade relevante para o desenvolvimento socioeconômico de Pernambuco. Dentre os problemas enfrentados pelos criadores está a ocorrência da infecção por helmintos gastrintestinais, que são parasitos de grande importância, com impacto na sanidade e produção dos rebanhos. Por muito tempo o controle desses parasitos, foi realizado pelo uso de drogas de diferentes grupos farmacológicos. Entretanto, a resistência que estes parasitos vêm adquirindo aos anti-helmínticos tem sido uma grande limitação para o controle. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a percepção dos produtores de pequenos ruminantes quanto a resistência anti-helmíntica. Bem como, esclarecer os produtores, por meio da educação sanitária sobre a utilização correta do uso de anti-helmíntico e os riscos do uso indiscriminado. Para tanto, será aplicado um questionário epidemiológico aos proprietários, baseado em informações sobre o manejo sanitário de desverminação. Por fim, espera-se que o conhecimento da resistência, serão adotadas modificações no manejo para o controle de helmintos. Bem como, trará contribuições ambientais, já que as informações sobre resistência a anti-helmínticos evitarão o uso indiscriminado, contribuindo para o desenvolvimento e produtividade dos rebanhos ovinos e caprinos da região.

**Coordenador/a:** Lucia Oliveira de Macedo

**Contato:** lucia.macedo@ufrpe.br

**Vice Coordenador/a:** Rafael Antonio do Nascimento Ramos (Docente)

**Bolsista:** Beatriz Bezerra de Oliveira

### Estudantes Voluntários:

Adenilson José dos Santos

Eduardo Henrique Amorim Silva

Ivaldo Victor Mota de Siqueira

Brena Karisa Campos de Melo

Emilly de Paula da Silva

### Colaboradores Internos:

Gílcia Aparecida de Carvalho

# PLANEJAMENTO AGRÍCOLA COM USO DO GEOPROCESSAMENTO EM PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO-PE

## Área(s) temática(s):

Educação; Meio Ambiente; Tecnologia e Produção.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Água potável e Saneamento (ODS 6); Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11); Consumo e produção responsáveis (ODS 12).

## RESUMO:

Objetiva-se com essa proposta, auxiliar o produtor rural aplicando técnicas do geoprocessamento em seu planejamento agrícola, subsidiando-o nas tomadas de decisões assertivas, através de mapas temáticos, para o melhor aproveitamento do uso das suas terras. Como a propriedade rural encontra-se praticamente sem uso, planejar adequadamente é uma tarefa imprescindível para que seu uso e ocupação do solo seja eficiente, com isso, o uso do geoprocessamento associado às técnicas atuais de mapeamento, torna possível a elaboração diversificada de mapas temáticos, como curvas de nível (afim de verificar a altimetria do terrenos, identificar todo tipo de irregularidade superfície do terreno), mapas para delimitar as bacias hidrográficas da região e suas redes de drenagem o qual as propriedades estão inseridas, mapas de declividade, através de dados SRTM (Shuttle Radar Topography Mission). Com outra base de dados, mapas de variabilidade espacial da fertilidade do solo serão gerados. A partir das imagens de satélites e drones, serão possíveis identificar as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Ambiental (APA) para o manejo dos recursos hídricos. Ao final do projeto, será elaborado um relatório técnico e disponibilizado ao produtor com o diagnóstico atual, assim como as possíveis sugestões e capacitação dos funcionários para o planejamento adequado das atividades. Observando a viabilidade da parceria formada entre a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco com o produtor, a integração dos conhecimentos acadêmicos junto ao produtor, será de suma importância no planejamento inteligente de sua propriedade.

**Coordenador/a:** Anderson Santos da Silva

**Contato:** anderson.silva@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Anthony Wellington Almeida Gomes (Docente)

**Bolsista:** Laura dos Santos Lourenço

**Colaboradores Externos:**

Alan César Bezerra (Docente da UFRPE/UAST)

Miguel Julio Machado Guimarães (Docente do IFMA)

# PLATAFORMA DE INFORMAÇÃO PARA REDUZIR A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR

## Área(s) temática(s):

Comunicação; Educação; Tecnologia e Produção.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Educação de qualidade (ODS 4); Redução das desigualdades (ODS 10); Parcerias e meios de implementação (ODS 17).

## RESUMO:

A evasão escolar é, certamente, um dos problemas que atinge muitas instituições no país. As perdas de estudantes que iniciam, mas não terminam seus cursos são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. Os recursos públicos investidos em um estudante que desiste do curso antes mesmo de chegar ao ciclo profissional, são desperdiçados pelo problema da evasão escolar, e o país deixa de formar um profissional capacitado. O curso de Engenharia de Alimentos UFAPE possui um alto número de evasão escolar. Muitos dos alunos poderiam não optar pela desistência se recebessem uma orientação melhor sobre o curso escolhido até mesmo antes de ingressar na universidade, ou seja, durante o ensino médio. É visando este cenário que este presente projeto de extensão tem como finalidade implementar um Sistema Integrado de Orientação Estudantil (SIOE) envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade extramuros com o objetivo de reduzir a evasão escolar no ensino superior atacando o problema logo no ensino médio. O projeto servirá de ferramenta de orientação para a vida acadêmica numa visão dos próprios alunos veteranos, professores e corpo técnico, possibilitando assim ao aluno que venha a ingressar na UFAPE conhecer melhor sobre o curso pretendido. Além de servir de plataforma de orientação sobre a vida acadêmica, a ferramenta servirá de meio de informação atuando nos gargalos educacionais encontrados pelos próprios alunos. Dessa forma, espera-se que o projeto contribua para a inclusão social dos alunos, com dificuldade de aprendizagem, ao ensino superior.

**Coordenador/a:** Thibério Pinho Costa Souza

**Contato:** thiberio.souza@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Romero Luiz Mendonça Sales Filho (Docente)

**Bolsista:** José Apolinário da Silva Irmão

### Estudantes Voluntários:

Lavinia Ventura da Silva  
Fabiola Maria de Almeida

### Colaboradores Internos:

Werônica Meira de Souza  
Marilene da Silva Lima

### Colaborador Externos:

Desirré Duda de Oliveira Sales

# PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA APOIADA POR TECNOLOGIA NO MERCADO DA VIDA DE BONITO – PE

## Área(s) temática(s):

Tecnologia e Produção.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-estar (ODS 3); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Vida terrestre (ODS 15).

## RESUMO:

O projeto “Produção agroecológica apoiada por tecnologia no Mercado da Vida de Bonito - PE” nasce de uma demanda direta da Associação de Produtores Vida Agroecológica e da necessidade de consolidar o espaço de produção, comercialização e consumo cujas bases estejam fundadas na agroecologia, comércio justo e consumo consciente, isto é, aproximando campo e cidade na perspectiva de uma relação solidária e de confiança. Tem por objetivo geral contribuir com a melhoria dos processos produtivos agroecológicos de agricultores(as) Mercado da Vida de Bonito - PE, e ainda, conhecer os processos produtivos dos agricultores(as) do Mercado, avaliar tecnologias existentes para processos de produção agrícola e agroecológica e desenvolver um aplicativo ou sistema web para atender as necessidades produtivas dos agricultores(as) ligados ao Mercado da Vida. Espera-se que, ao final do projeto, este aplicativo, desenvolvido em permanente interação com os agricultores(as), possa contribuir para a ampliação na eficiência do processo produtivo dos envolvidos.

**Coordenador/a:** Ícaro Lins Leitão da Cunha

**Contato:** icaro.cunha@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Mariel José Pimentel de Andrade  
(Docente)

**Bolsista:** Maria Eduarda Deodato Interaminense

### Estudantes Voluntários:

Iasmin Raquel de Souza Barros  
Gabriel Melo de Menezes  
Thiago Almeida de Paiva  
Caio Vinicius dos Santos Gama  
Rafaela Foerster de Menezes  
José Daniel Florêncio Duarte Filho  
Gustavo Ferreira Wanderley  
Yuri Alves Batista

### Colaboradores Internos:

Felipe Guedes de Araújo  
Igor Medeiros Vanderlei  
Anderson Fernandes de Alencar  
Rodrigo Gusmão de Carvalho Rocha

### Colaborador Externos:

Josélia Maria da Silva (Associação de Produtores Vida Agroecológica)  
Paulo José de Santana (Instituto Abdalaziz de Moura)  
Ana Maria Dubeux Gervais (Universidade Federal Rural de Pernambuco)  
Jorge Luiz Schirmer de Mattos (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

# PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS COMO FERRAMENTA PARA A SENSIBILIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

## Área(s) temática(s):

Meio Ambiente.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Ação contra a mudança global do clima (ODS 13).

## RESUMO:

O plantio de mudas de espécies nativas promove o sequestro de CO<sub>2</sub> da atmosfera, diminuindo assim a concentração deste gás e consequentemente, desempenha um importante papel no combate à intensificação do efeito estufa. O desmatamento e a degradação florestal são atividades que emitem gases causadores do efeito estufa, sobretudo gás carbônico (CO<sub>2</sub>), que causam as mudanças climáticas e se constituem mais um fator para a redução das florestas. A produção de mudas surge como ferramentas iniciais para garantir a reprodução e variabilidade genética das espécies visando disponibilizar para a sociedade regional mudas de espécies florestais nativas e contribuir com ações de sensibilização sobre o valor ambiental, social e econômico das florestas tanto para os discentes do curso de agronomia, escolas do município e comunidades. O trabalho será realizado pelos discentes e docentes da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco/ Garanhuns. A coleta das sementes será em árvores registradas de acordo com as coordenadas geográficas e identificadas quanto aos diferentes grupos ecológicos, identificação das famílias, dispersão, formas de beneficiamento e armazenamento. Em seguida, parte dessas sementes identificadas com a ficha de coleta serão encaminhadas para a realização da produção de mudas para a distribuição em escola, comunidades, feiras, eventos, recuperação de áreas, arborização urbana e parques. A distribuição das mudas será feita em escolas e plantadas com o discente do curso de Agronomia. Antes do plantio das mudas serão realizadas oficinas visando a conscientização ambiental, a importância das espécies dentro do contexto da região. Em virtude de ser um projeto contínuo, espera-se reunir informações ao longo dos anos para confecção de cartilhas. Na primeira instância serão confeccionados folders, a cada ano de produção.

**Coordenador/a:** Edilma Pereira Gonçalves

**Contato:** edilma.goncalves@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Jeandson Silva Viana (Docente)

**Bolsista:** Maria Anarielle Felix de Carvalho

### Estudantes Voluntários:

João Paulo Goes da Silva Borges

Maria Beatrice Gueiro Silva

Vanyelle Raquel Pereira de Araujo

Wesley Nunes Santanta

Danilo de Lima Santos

Maria Camila Cordeiro da Silva

Luzia Ferreira da Silva

Ionara Cristina da Silva Lucena

José Hermes Severo dos Santos

### Colaborador Externos:

Maria Márcia Rodrigues De Almeida (Coordenadora Estadual das Comunidades

Quilombolas de Pernambuco)

# PROJETO AMIGO ESPECIAL

## Área(s) temática(s):

Saúde.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3); Educação de qualidade (ODS 4); Redução das desigualdades (ODS 10).

---

## RESUMO:

Crianças com deficiência têm uma rotina de atividades bastante intensa, que variam desde aulas até tratamentos médicos, fisioterapêuticos e psicológicos. Muitas vezes, a evolução da criança nessas atividades é lenta e trabalhosa, causando tensão, cansaço e estresse para o sujeito, bem como para seus responsáveis. A intervenção assistida com animais (IAA) se dá em diferentes níveis, podendo envolver terapia, requerendo profissionais especializados nas áreas-alvo da terapia, ou pode envolver atividades, o que amplia o leque de participantes, tendo como foco a promoção do bem-estar dos indivíduos-alvo da ação, sendo esta última, o escopo da presente ação. O Projeto Amigo Especial visa atender aos alunos da APAE-Garanhuns, através de visitas semanais em que as crianças terão a oportunidade de interagir com um cão previamente condicionado ao trato com crianças através de atividades lúdicas em que o animal esteja presente como coadjuvante envolvido na ação, promovendo a possibilidade de interagir diretamente com o animal através do toque, promovido por meio do afago, escovação dos pelos, fornecimento de petiscos e através de brincadeiras, utilizando bolinhas ou outros objetos que favoreçam tal interação. A interação homem-animal tem promovido benefícios em níveis comportamentais e orgânicos comprovadamente, tendo sido amplamente utilizada para auxílio a indivíduos idosos, esquizofrênicos ou com quadros graves de depressão, bem como para pessoas com deficiência. Assim, espera-se que as atividades assistidas por animais (AAA) promovam melhoras significativas no bem-estar das crianças, bem como aproxime os saberes desenvolvidos e adquiridos no âmbito da universidade à comunidade.

**Coordenador/a:** Denise Fontana Figueiredo

**Contato:** denise.figueiredo@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Sílvia Elaine de Sá Lorena  
(Docente)

**Bolsista:** Isabela Regina de Freitas Souza

### Estudantes Voluntários:

Maria José de Souza Silva

Luíza Vanesca Alves

Artur Mineu da Silva Barbosa

Alaine Cristine da Silva Oliveira

# REPROSAÚDE: AÇÕES CONTÍNUAS DE ORIENTAÇÃO REPRODUTIVA DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE GARANHUNS COMO FORMA DE PROMOÇÃO AO BEM-ESTAR ANIMAL

**Área(s) temática(s):**  
Saúde.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3).

## RESUMO:

O projeto tem como objetivo realizar ações para orientação reprodutiva no que diz respeito ao uso de contraceptivos em cadelas e gatas, a fim de minimizar o desenvolvimento de enfermidades uterinas, mamárias, dentre outras que podem vir a ocorrer em virtude da administração de progestágenos. Além disso, pretende-se também auxiliar na sensibilização quanto à avaliação reprodutiva de cães machos de meia idade como forma de prevenção de patologias prostáticas e testiculares, onde as primeiras têm uma alta predisposição em virtude da idade. A sensibilização visa também orientar em relação à castração considerando as características individuais e raciais, considerando os benefícios e malefícios, orientando o tutor na decisão, incentivando o procedimento quando for adequado. As ações a serem realizadas visam atingir como público-alvo a comunidade de tutores de Garanhuns tanto que procuram atendimento no HVU-UFPE para seus animais de estimação, como também tutores e população em geral que sejam abordadas durante ações externas à UFPE. Para tal orientação, serão realizados atendimento de orientação clínico-reprodutivo no Hospital Veterinário Universitário (HVU) da UFPE e campanhas com ações concentradas no mês de setembro (SETEMBRO LILÁS PET) e novembro (NOVEMBRO AZUL CANINO) com os mesmos objetivos do atendimento no hospital. Paralelamente serão aplicados questionários objetivando caracterizar o perfil dos tutores no que diz respeito à conduta para manejo reprodutivo de seus animais de companhia (cães e gatos), aproveitando tal momento para divulgar a importância do atendimento no HVU.

**Coordenador/a:** Rita de Cassia Soares Cardoso  
**Contato:** rita.cardoso@ufape.edu.br

**Colaborador Externos:**  
Edyniesky Ferrer Miranda (ILIKA-UFPE)

**Vice Coordenador/a:** Sílvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena  
(Docente)

**Bolsista:** Wedna Pereira Leite

**Estudantes Voluntários:**

Victor Nogueira Soares  
Marília Gabriela Zabeu  
Marcelle da Silva Oliveira  
Sheila Maria da Silva Alves  
Jhenyffer Yasmin da Silva  
Adna Aline Teixeira dos Santos da Silva

# RETEXTUALIZAÇÃO INTERSEMIÓTICA NA SALA DE AULA

**Área(s) temática(s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Educação de qualidade (ODS 4).

---

## RESUMO:

O presente Projeto de Extensão tem o objetivo de inserir, gradualmente, a circulação de gêneros intersemióticos, como quadrinhos, música, filmes, teatro de sombras etc., nos 6o e 9o anos do Ensino Fundamental da(s) Escola(s) parceira(s), para que possamos desenvolver atividades de leitura e oralização dos gêneros, bem como o desenvolvimento de atividades de escrita e, em especial, retextualização de histórias em quadrinhos (HQ) pelos alunos. O primeiro momento será dedicado à apresentação das características dos gêneros em amplo aspecto, características, estrutura, leitura e escrita, etc.; o segundo será composto de leituras individuais pelos alunos, em aula/casa, de várias HQ da Turma da Mônica (TM) com episódios diferenciados, para que se apropriem da funcionalidade do gênero das HQ da TM, e da forma como a construção do texto se dá no decorrer das histórias que vão se formando no desenrolar das narrativas; o terceiro é o momento em que as crianças oralizam, contam, discutem e falam, em sala de aula, sobre as HQ lidas, com auxílio e participação do professor e dos colegas; o quarto, será o momento em que, individualmente e/ou em dupla, os discentes vão produzir suas próprias HQ, a partir de HQ da TM que lhes serão apresentadas sem os balões e sem os textos escritos, para que eles possam inventar e construir a HQ da forma que entenderem melhor; e o quinto e mais importante, nessa sistemática, serão as retextualizações que serão feitas em duplas a partir dos outros gêneros intersemióticos também trabalhados em sala de aula.

**Coordenador/a:** Dennys Dikson Marcelino da Silva  
**Contato:** dennys.dikson@ufape.edu.br

**Bolsista:** Andressa Maria da Silva

# SABORES DO QUILOMBO: UM PÃO DE PRAZER

## Área(s) temática(s):

Educação; Tecnologia e Produção.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Educação de qualidade (ODS 4); Consumo e produção responsáveis (ODS 12).

## RESUMO:

A população quilombola Castainho enfrenta desafios econômicos, como a dependência da agricultura local para subsistência e a falta de diversificação de produtos, o que resulta em baixos lucros na comercialização. A distância da cidade e a dificuldade em conseguir empregos são outros obstáculos enfrentados por essa comunidade remanescente quilombola. Uma alternativa promissora para obter renda e valorizar os produtos locais é a produção e comercialização de pães artesanais de qualidade diferenciada, que estimulem a criatividade e agreguem valor cultural ao Castainho. Além de ser uma ideia de negócio relativamente simples e de baixo custo, a produção de pães artesanais pode ser enriquecida com a utilização de ingredientes locais, como aromas de frutas da região, que promovem a conexão direta com o meio ambiente e valorizam os sabores locais. Essa proposta de ensino de produção de pães artesanais pode contribuir para capacitar e apoiar a comunidade na geração de receitas para a manutenção do quilombo, fortalecendo sua autonomia econômica.

**Coordenador/a:** Romero Luiz Mendonça Sales Filho

**Contato:** romero.filho@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Thibério Pinho Costa Souza  
(Docente)

**Bolsista:** Lavínia Ventura da Silva

### Estudantes Voluntários:

José Apolinário da Silva Irmão

Fabiola Maria de Almeida

### Colaboradores Internos:

Werônica Meira de Souza

Marilene da Silva Lima

### Colaborador Externos:

Desirré Duda de Oliveira Sales

# SINTONIZANDO O RÁDIO NA ESCOLA

**Área(s) temática(s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Educação de qualidade (ODS 4).

---

## RESUMO:

O presente projeto é uma continuidade de que implementamos na Escola Estadual Elisa Coelho no ano de 2022, buscando aprimorar e desenvolver habilidades em leitura, escrita e expressão oral dos alunos do ensino médio e fundamental. Para isso, este projeto tem como objetivo geral organizar uma rádio escolar, por meio da qual os estudantes do Ensino Médio serão estimulados a analisar, discutir e produzir textos midiáticos numa perspectiva crítica e, ao mesmo tempo, permitir que discentes de Letras planejem e executem projetos de letramento (KLEIMAN; CENICEROS; TINOCO, 2013), realizando um trabalho com atividades de linguagem de forma situada. Para isso, adotaremos a metodologia de pesquisa-ação, por meio da qual os graduandos desenvolverão atividades com estudantes de Ensino Médio e/ou do Fundamental na escola já citada anteriormente. Esperamos que a organização das atividades propostas possibilite aos estudantes da educação básica a compreensão da leitura e da escrita como práticas sociais de linguagem, o que será fundamental na organização dos programas da rádio, sejam estes gravados ao vivo ou no formato de podcast. A análise dos dados focalizará a questão do multiletramento dos estudantes, levantando e descrevendo não só os gêneros textuais por eles produzidos, mas também as múltiplas linguagens empregadas na organização da rádio.

**Coordenador/a:** Angela Valéria Alves de Lima  
**Contato:** angela.lima@ufape.edu.br

**Colaborador Externos:**  
Écia Mônica Leite de Lima Freitas (Escola Estadual Professora Elisa Coelho/Gestora)

**Vice Coordenador/a:** Gustavo Henrique da Silva Lima  
(Docente)

**Bolsista:** Maria Aparecida Porfirio Bernardino

# TECNOLOGIA A FAVOR DA GERAÇÃO DE RENDA NO MERCADO DA VIDA DE BONITO – PE

## Área(s) temática (s):

Trabalho.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-estar (ODS 3); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Vida terrestre (ODS 15).

## RESUMO:

O projeto “Tecnologia a favor da geração de renda no Mercado da Vida de Bonito - PE” nasce da necessidade de consolidar o espaço de produção, comercialização e consumo cujas bases estejam fundadas na agroecologia, comércio justo e consumo consciente, isto é, aproximando campo e cidade na perspectiva de uma relação solidária e de confiança. Tem por objetivo geral contribuir com os processos de geração de renda dos agricultores(as) ligados ao Mercado da Vida de Bonito – PE, e específicos, conhecer as práticas de comercialização dos agricultores(as) do Mercado da Vida de Bonito – PE, avaliar tecnologias existentes para processos de comercialização via internet e desenvolver um aplicativo que viabilize a melhoria das práticas de comercialização e ampliação da geração de renda dos agricultores(as). Espera-se que, ao final do projeto, este aplicativo, desenvolvido em permanente interação com os agricultores(as), possa estimular as vendas por meio das facilidades oferecidas pelos telefones celulares inteligentes, e conseqüentemente a geração de renda destes sujeitos.que medidas higiênico-sanitárias possam ser implementadas para reduzir os riscos de infecções aos animais e conseqüentemente a humanos.

**Coordenador/a:** Igor Medeiros Vanderlei

**Contato:** igor.vanderlei@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Anderson Fernandes de Alencar  
(Docente)

**Bolsista:** Gabriel Melo de Menezes

### Estudantes Voluntários:

Maria Eduarda Deodato Interaminense  
Iasmin Raquel de Souza Barros  
Thiago Almeida de Paiva  
Caio Vinicius dos Santos Gama  
Rafaela Foerster de Menezes  
José Daniel Florêncio Duarte Filho  
Gustavo Ferreira Wanderley  
Yuri Alves Batista

### Colaboradores Internos:

Felipe Guedes de Araújo  
Ícaro Lins Leitão da Cunha  
Mariel José Pimentel de Andrade  
Rodrigo Gusmão de Carvalho Rocha

### Colaborador Externos:

Josélia Maria da Silva (Associação de Produtores Vida Agroecológica)  
Paulo José de Santana (Instituto Abdalaziz de Moura)  
Ana Maria Dubeux Gervais (Universidade Federal Rural de Pernambuco/Docente no Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial)  
Jorge Luiz Schirmer de Mattos (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

# TECNOLOGIA, GERAÇÃO DE RENDA E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL NA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES E MORADORES AGROECOLÓGICOS DO IMBÉ, MARRECO E SÍTIOS VIZINHOS (ASSIM)

## Área(s) temática (s):

Educação; Saúde.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

(ODS): Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-estar (ODS 3); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Vida terrestre (ODS 15).

## RESUMO:

O projeto “Tecnologia, Geração de Renda e Produção Sustentável na Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos Do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos (ASSIM)” nasce da necessidade de consolidar o espaço de produção, comercialização e consumo cujas bases estejam fundadas na agroecologia, comércio justo e consumo consciente, isto é, aproximando campo e cidade na perspectiva de uma relação solidária e de confiança. Tem por objetivo geral contribuir com os processos de comercialização e geração de renda dos agricultores(as) ligados a Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos - ASSIM, e específicos, conhecer as práticas de comercialização dos agricultores(as) da Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos - ASSIM, avaliar tecnologias existentes para processos de comercialização via internet e desenvolver um aplicativo que viabilize a melhoria das práticas de comercialização e ampliação da geração de renda dos agricultores(as). Espera-se que, ao final do projeto, este aplicativo, desenvolvido em permanente interação com os agricultores(as), possa estimular as vendas por meio das facilidades oferecidas pelos telefones celulares inteligentes, e conseqüentemente a geração de renda destes sujeitos.

**Coordenador/a:** Anderson Fernandes de Alencar

**Contato:** anderson.alencar@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Rodrigo Gusmão de Carvalho Rocha (Docente)

**Bolsista:** Antonio Gustavo Ferreira Saturnino Brandão

### Estudantes Voluntários:

Maria Eduarda Deodato Interaminense  
Iasmin Raquel de Souza Barros  
Gabriel Melo de Menezes  
Thiago Almeida de Paiva  
Caio Vinicius dos Santos Gama  
Rafaela Foerster de Menezes  
José Daniel Florêncio Duarte Filho  
Gustavo Ferreira Wanderley  
Yuri Alves Batista

### Colaboradores Internos:

Felipe Cuedes de Araújo  
Igor Medeiros Vanderlei  
Ícaro Lins Leitão da Cunha  
Mariel José Pimentel de Andrade

### Colaborador Externos:

Rosinete José da Silva (Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos - ASSIM / Presidenta)  
Moisés Manuel da Silva (Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos - ASSIM / Presidente)  
Rubenice Maria de Freitas (Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos - ASSIM / 1° Secretária)  
Veronice Maria da Silva (Instituição/vínculo: Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos - ASSIM / 2° Secretária)  
Jailson Lopes da Silva (Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos - ASSIM / 1° Tesoureiro)  
Maria José de Freitas (Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos - ASSIM / 2° Tesoureira)  
Gilmar Correia Dias (Universidade Federal Rural de Pernambuco)  
Jorge Luiz Schirmer de Mattos (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

# UNIVERSIDADE ABERTA À COMUNIDADE: ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA CONHECENDO OS LABORATÓRIOS DA UFAPE

**Área(s) temática (s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Saúde e Bem-estar (ODS 3); Educação de qualidade (ODS 4).

## RESUMO:

O estímulo à experimentação, observação e a curiosidade dos estudantes, são fatores que devem ser considerados nas relações de aprendizagem no ensino de Ciências e Matemática. A universidade com sua estrutura física e intelectual, por meio de seus projetos de extensão é capaz de proporcionar um ambiente de experimentação e troca de saberes nestas áreas, por meio de seus laboratórios, aptos a receberem a comunidade externa. Além dos estudantes, os professores da rede básica, encontram um espaço propício para construção, aprimoramento e conhecimento de metodologias específicas, como também, os recursos disponíveis, por vezes inexistentes ou insuficientes nas escolas onde atuam. Deste modo, as escolas com estudantes da rede básica de ensino de Garanhuns e cidades circunvizinhas, visitarão os Laboratórios de Microscopia e Pedagogia, e realizarão atividades experimentais e de observação, jogos, entre outras ações, no intuito de fomentar a integração universidade- escola.

**Coordenador/a:** Isabele Cristine Barros de Moraes Alencar  
**Contato:** isabele.moraes@ufape.edu.br

**Colaboradores Internos:**  
Luciano Cavalcanti do Nascimento  
Glória Maria Duarte Cavalcanti

**Vice Coordenador/a:** Carolina de Andrade Moreno Fernandes (Docente)

**Bolsista:** Ana Paula dos Santos Silva

### **Estudantes Voluntários:**

Vanessa Hellen Ferreira dos Santos  
Bárbara Sabrina Leandro da Silva  
Danielle Jaynara Pontes Teixeira  
Samara de Lima Silva  
Kelly Fernanda Bezerra Araujo  
Jaqueline Ferreira de Siqueira  
Maria Larissa da Conceição Bezerra

# UNIVERSIDADE DE PORTAS ABERTAS: VISITA AO MUSEU DE CIÊNCIA ANIMAL

**Área(s) temática (s):**  
Educação.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS):** Educação de qualidade (ODS 4).

## RESUMO:

O Projeto Universidade de Portas abertas: visita ao Museu de Ciência Animal, tem por objetivo promover e estimular o conhecimento da Anatomia para alunos de escolas, escolas técnicas e universidades. Esse, já vem sendo executado a 6 anos e, surgiu da demanda de escolas pela busca de lugares para realizarem suas aulas práticas de Ciências. Nessa proposta, os discentes de graduação em Medicina Veterinária e Zootecnia, são treinados para a recepção dos visitantes e exposição das peças e palestras que ocorrem durante as visitas. O público normalmente é dividido em grupos pequenos, o projeto contará com uma recepção no auditório do Laboratório de Anatomia e Patologia Animal da UFPE, onde serão apresentadas palestras breves, sobre a história da Anatomia e as profissões do Médico Veterinário e do Zootecnista. Logo após as palestras, os visitantes serão divididos entre o Museu de Ciência Animal e a sala de aula prática. Onde serão expostas peças anatômicas sobre os principais sistemas do corpo de animais domésticos. E ao final de cada visita, será aplicado questionário para a avaliação das atividades desenvolvidas, incluindo também opiniões sobre os facilitadores/colaboradores, a estrutura do Laboratório e a condução das atividades. Após cada visita serão realizadas reuniões com a equipe executora a fim de aprimorar as atividades de acordo com as sugestões do público ao longo do período de vigência do Projeto. Espera-se com a continuidade desse projeto, o público visitante possa aprender e vivenciar o ensino de Ciências, através da anatomia e também estimular o interesse dos visitantes pelos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, visto que durante a visita haverá palestras sobre as áreas de atuação destes dois cursos.

**Coordenador/a:** Emanuela Polimeni de Mesquita  
**Contato:** emanuela.polimeni@ufape.edu.br

**Vice Coordenador/a:** Daniela Oliveira (Docente)

**Bolsista:** Eduardo Guilherme Cavalcante de Lima

### **Estudantes Voluntários:**

Déborah Luiza da Silva Bulhões  
Gabriella Milenne de Oliveira Lemos  
Beatriz Valeriano Duarte  
Beatriz Lins Falcão  
José Leandro Pereira do Carmo  
Thatyane Keyte Alves da Silva  
Douglas Da Costa Silva  
Tassiana Alice De Oliveira  
Sofia Maria Zameica De Oliveira  
Maísa Marques B. Dos Santos  
Ediclecia Andressa Da Silva Ramos

Aline Viana Da Silva  
Maria Camila Pereira Da Silva  
Paloma De Melo Martins  
Joicy Nátaly Quidute Patriota  
Luiz Antônio Azevedo Machado Lins  
Maria Eduarda Dos Santos Cavalcanti  
Mauro De Almeida Júnior  
Alaine Cristine Da Silva Oliveira  
Scheyla Cardoso da Silva  
Francisco de Assis de Albuquerque Santos  
Lucas da Silva Vieira

### **Colaboradores Internos:**

Uéilton Assis de Lima  
Amara Maria Sousa Barbosa  
Denise Granato Chung  
Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres  
Jairo de Macêdo Lins e Silva Neto  
Nair Silva Cavalcanti de Lira  
Saulo de Tarso Gusmão da Silva  
Clíere Silmara Leite Soares

# VISITAS TÉCNICAS ÀS CRIAÇÕES DE SUÍNOS NO AGRESTE DE PERNAMBUCO

## Área(s) temática (s):

Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

**(ODS):** Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Ação contra a mudança global do clima (ODS 13).

## RESUMO:

Dados relevantes sobre a suinocultura em Pernambuco são escassos e na Microrregião de Garanhuns, observa-se um aumento da demanda por assistência técnica para as produções, mas ainda não há o conhecimento do número de produtores, perfil das criações com relação ao manejo (comercial ou de subsistência) e principais doenças que estão ocorrendo. Diante disto, esse projeto tem como objetivo principal realizar visitas para cadastro e assistência técnica aos produtores de suínos no Agreste de Pernambuco, caracterizando o perfil das criações e sua localização. Serão realizadas visitas às criações para realizar cadastro da propriedade de suínos através de um questionário onde serão anotados os dados dessas criações. O questionário contém perguntas para identificação do produtor e dos problemas de sua criação. De acordo com as respostas do questionário serão dadas recomendações para o produtor e será entregue um folheto informativo sobre manejo de suínos. Uma vez cadastrado o produtor durante o tempo do projeto, caso exista alguma enfermidade acometendo esses animais, pode solicitar informações ou colheita de material. A assistência técnica poderá ser realizada nas áreas de patologia, parasitologia, microbiologia e zootecnia. Os resultados do projeto irão fortalecer a suinocultura no estado, com relação a melhorias e inovações no manejo das propriedades, aperfeiçoamento profissional do discentes e docentes envolvidos e desenvolvimento de pesquisas na área.

**Coordenador/a:** Márcia Bersane Araújo de Medeiros  
Torres

**Contato:** marcia.bersane@ufape.edu.br

**Bolsista:** Paula Roberta Feitosa de Araújo

### Estudantes Voluntários:

Rafaella Regina Ramalho Cerqueira

Geiza Marília Paes dos Passos Félix

Maria Izadora da Silva

### Colaboradores Internos:

Gílcia Aparecida de Carvalho

Elton Roger de Alves Oliveira

### Colaborador Externos:

David Driemeier (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS)

PIBEX 2023

# Projetos de Extensão as relações com as áreas temáticas e os ODS

Toda atividade de Extensão institucionalizada pela UFAPE faz uso de dois importantes balizadores político social e de sustentabilidade em suas ações: as **Áreas Temáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

Em 1999, as **Áreas Temáticas** foram incorporadas ao **Plano Nacional de Extensão Universitária** que passou a ser o documento norteador da **Política Nacional de Extensão Universitária**, aprovada em 2012. A divisão temática da Extensão em oito áreas\*<sup>1</sup> tem como objetivo a sistematização dos trabalhos extensionistas das universidades públicas correspondentes a grandes focos de política social.

Já os **ODS** fazem parte de um plano de 17 objetivos\*<sup>2</sup>, com 169 metas, implantados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). É um pacto global de compromisso de instituições públicas e privadas, governos e sociedade civil que abrangem, de forma integrada, as dimensões social, ambiental, econômica e de desenvolvimento sustentável, cujas metas devem ser alcançadas até 2030.

\*<sup>1</sup>Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho. \*<sup>2</sup>ODS 1 - Erradicação da pobreza; ODS 2- fome zero e agricultura sustentável; ODS 3 - saúde e bem-estar; ODS - 4 educação de qualidade; ODS - 5 igualdade de gênero; ODS - 6 água limpa e saneamento; ODS - 7 energia limpa e acessível; ODS - 8 trabalho decente e crescimento econômico; ODS 9 - indústria inovação e infraestrutura; ODS 10 - redução das desigualdades; ODS - 11 cidades e comunidades sustentáveis; ODS - 12 consumo e produção responsáveis; ODS 13 - ação contra a mudança global do clima; ODS - 14 vida na água; ODS - 15 vida terrestre; ODS -16 paz, justiça e instituições eficazes; ODS - 17 parcerias e meios de implementação

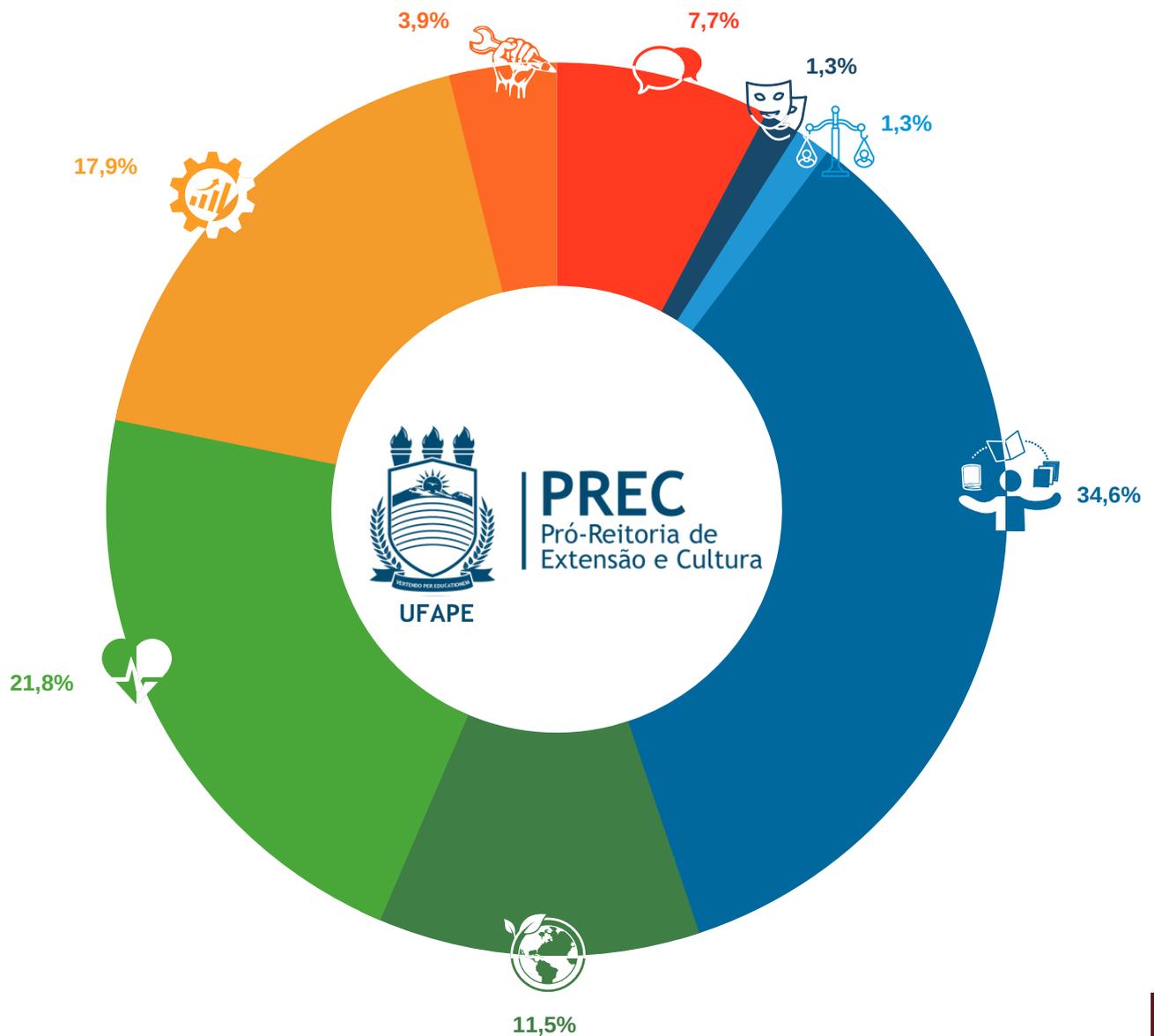
Na UFAPE, há tempos que as Áreas temáticas são utilizadas como norte das atividades extensionistas. Porém, os ODS foram incluídos, pela primeira vez, em 2022 por ocasião do lançamento do primeiro edital do PIBEX da PREC. A partir de então, os demais editais, associados aos outros programas de atividades de Extensão, fizeram uso, também, deste instrumento. O objetivo é o de nos integrarmos ao corpo de instituições educacionais mundiais em prol da sensibilização e no chamamento da comunidade acadêmica e da sociedade às suas responsabilidades e o compromisso local e planetário com a Agenda 2030 da ONU. Desta forma, nas propostas de projetos do PIBEX (assim como nos demais Programas da PREC), os/as coordenadores/as identificam a(s) área(s) temática(s) e o(s) ODS aos quais sua proposta está alinhada.

Neste ano de 2023, os 51 projetos do PIBEX contemplaram as oito as Áreas Temáticas (100%) e 15 ODS (88,2%). Em relação as Áreas Temáticas, a Educação despontou entre os projetos do Programa, seguida por Saúde e Bem-estar; Tecnologia e Produção; Meio ambiente; e demais (Figura 1). Já para os ODS (Figura 2), Saúde e Bem-estar foi o objetivo mais frequente em nossos projetos, seguido por Educação; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Trabalho Decente, Crescimento Econômico; e demais. Os únicos ODS não relacionados em nossos projetos foram: Energia Limpa e Acessível (ODS 7) e Vida na Água (ODS 14).

Resta evidente que os dados dos projetos de Extensão do PIBEX 2023, em desenvolvimento pela nossa comunidade acadêmica, permitem o autoconhecimento e norteiam a PREC no planejamento e na adoção de estratégias e ações que fortaleçam as atividades de Extensão da UFAPE com nosso território e para que possam resultar em soluções e respostas por meio de atividades extensionistas inovadoras. Ou seja, a Extensão da UFAPE sendo construída com e para a uma sociedade mais justa e igualitária.

# PIBEX e Áreas Temáticas

**\*Figura 1.** Projetos de Extensão (n=51) do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX 2023) por área temática da Extensão.



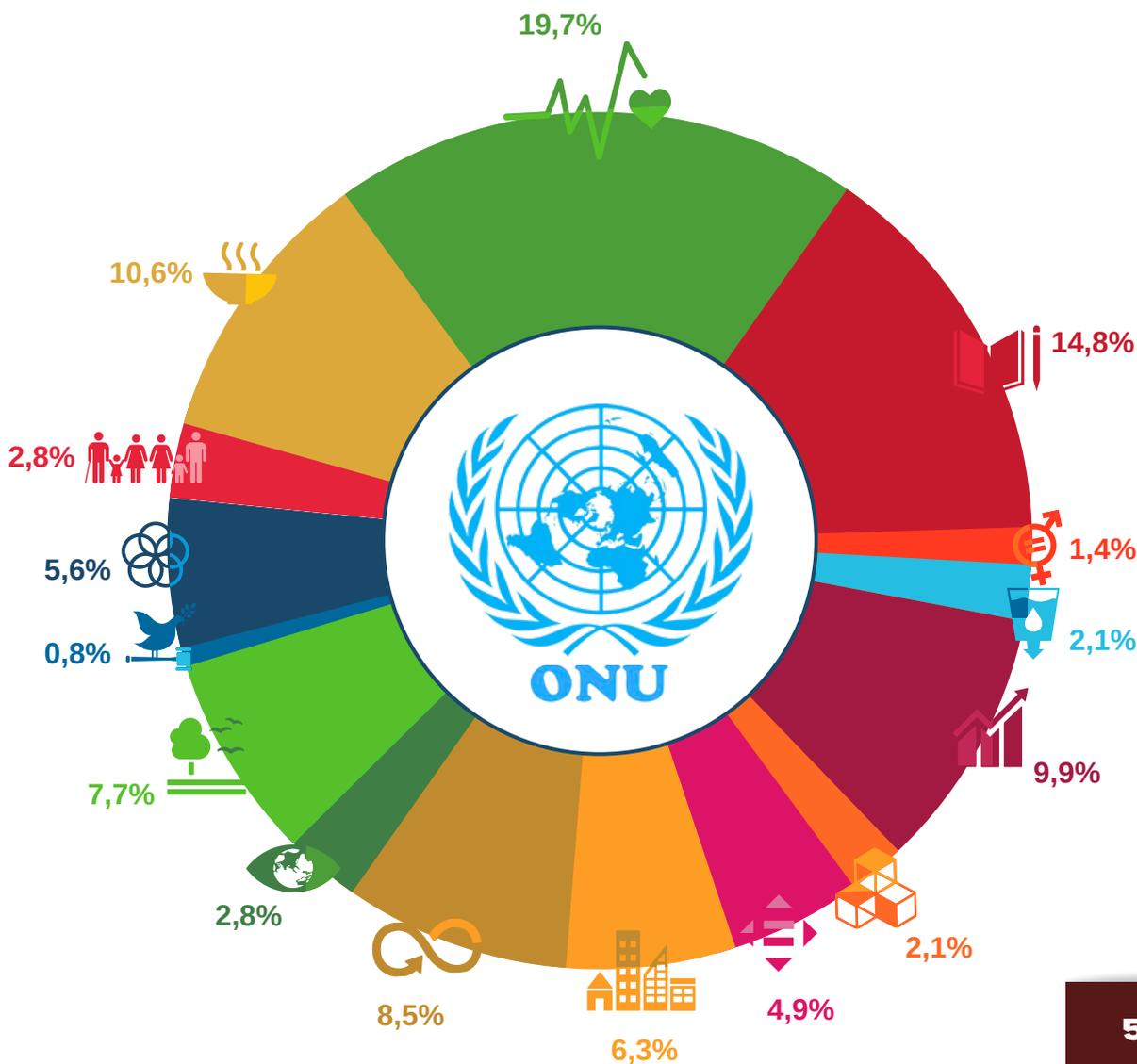
Fonte: PREC/UFPAE, 2023.

- |                            |                       |
|----------------------------|-----------------------|
| Trabalho                   | Educação              |
| Comunicação                | Meio Ambiente         |
| Cultura                    | Saúde e Bem-Estar     |
| Direitos humanos e Justiça | Tecnologia e Produção |

\*Cada projeto teve a opção de contemplar mais de uma Área Temática

# PIBEX e os 17 ODS

**\*Figura 2.** Projetos de Extensão (n=51) do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX 2023) por Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



\*Fonte: PREC/UFPE, 2023.

Fonte: ONU Brasil, 023.

\*Cada projeto teve a opção de contemplar mais de um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

\*Figura com adaptação dos símbolos originais da Organização Nação Unidas



**UFPA**

**PREC**

Pró-Reitoria de  
Extensão e Cultura

 **@extensaoecultura.ufpa**



**[www.ufpa.edu.br/pro-reitoria-extensao-cultura](http://www.ufpa.edu.br/pro-reitoria-extensao-cultura)**

**Faça Extensão.  
Seja Extensão com a PREC!**